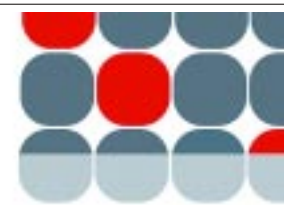


entremARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES 1 DE AGOSTO DE 2007 N.º 375



mabcozinhas
novas receitas

Tel: 253 584 444 | geral@mabcozinhas.com
www.mabcozinhas.com

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELF. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,65 EUROS

Mais de 350 formandos de S. Tirso receberam certificados

Certificados de Formação foram entregues a desempregados que fizeram cursos de formação no âmbito da parceria estabelecida entre a Câmara de Santo Tirso, a Microsoft, o CITEVE e o Instituto de Emprego. Pág. 9

Casa Sol Nascente procura melhorar qualidade de vida das pessoas portadoras de deficiência

Profissionais da Casa de acolhimento Sol Nascente (Monte Córdova) trabalham para que portadores de deficiência adquiram competências. REPORTAGEM, PÁGINA 10

ESTAMOS DE FÉRIAS. REGRESSAMOS A 5 DE SETEMBRO. VOTOS DE BOAS FÉRIAS

Avenses procuram tratar da saúde dos pés

Aproveitando o mote deixado pelo recém Congresso Nacional de Podologia, que decorreu na Póvoa do Varzim, e tendo em conta a introdução recente desta especialidade em Vila das Aves, fomos saber se os avenses já se preocupam com a saúde dos seus pés. Pág. 4

Obras de reabilitação do velho edifício dos CTT arrancam em Setembro

EDIFÍCIO VAI DAR LUGAR À CASA DO SOL; RESIDÊNCIA DE ACOLHIMENTO DE JOVENS EM RISCO, DA ASAS. Pág. 2



A matemática continua a ser o calcanhar de Aquiles

O ano lectivo 2006/07 trouxe novidades ao nível da realização das provas de aferição de Língua Portuguesa e Matemática nos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico e os resultados obtidos nas escolas de Vila das Aves revelam preocupações ao nível da matemática. Pág. 3

Bombeiros das Aves mais preparados que nunca para os fogos

PÁGINA 7

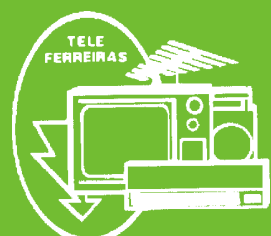
Comandante da corporação local elogia voluntários e diz que corporação está mais preparada do que nunca para o combate aos fogos. Com 90 bombeiros "assíduos" Pedro Magalhães refere, que o ideal era ter "o dobro de forma a ter escalas de serviço mais eficazes". O mesmo responsável diz que bombeiros voluntários ainda são pouco reconhecidos.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

LUGAR DA TOGELA, 4795-018 VILA DAS AVES
TELEFONE: 252 872 360



Electrodomésticos, material eléctrico, sistemas de aquecimento, alarmes, instalações eléctricas, automatização de portões, montagem de antenas e TV Cabo...

TÉLE FERREIRAS

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela | Telf. 252 820 320 | Fax 252 820 327 | AVES | Rua Ferreira de Lemos | Telf. 252 855 182 | 252 850 605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha | Telf. 252 851 985



Férias escolares para os alunos carenciados

A Câmara de Santo Tirso iniciou no passado dia 16 de Julho, o programa Férias Escolares dirigido a jo-

vens estudantes – dos 11 aos 15 anos de idade – carenciados do concelho. O programa envolveu 60 jovens e cinco monitores, tendo-se prolongado até ao dia 27 de Julho. O objectivo desta tradicional iniciativa camarária é proporcionar aos jovens

carenciados do município de Santo Tirso um período de férias condigno.

Desta forma, e de acordo com a autarquia, todos os participantes tiveram a possibilidade de experimentar novas e diferentes actividades de carácter lúdico/desportivo em

convívio com outros jovens, contribuindo assim para o bem estar psicossocial dos jovens envolvidos.

A Câmara Municipal de Santo Tirso disponibilizou aos participantes, durante todo o programa, alimentação e o transporte. llll

ACTUALIDADE LOCAL

1 DE AGOSTO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 2

ASAS promove novas acções de formação

CURSO DE LINGUAGEM GESTUAL PORTUGUESA E MAIS UMA ACÇÃO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE FORMADORES

A Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso, enquanto entidade formadora acreditada pelo Instituto para a Qualidade na Formação, vai levar a cabo novas acções, nomeadamente o de Iniciação à Linguagem Gestual Portuguesa e mais um Curso de Formação Pedagógica de Formadores.

No primeiro caso, a acção, que será orientada por Bruno Remédios – terá uma duração de 30 horas e inicia-se a 8 de Setembro, realizando-se as sessões aos sábados entre as 10h00 e as 13 horas. Com término previsto para 10 de Novembro do corrente ano, esta acção é dirigida a todos os interessados em adquirir conhecimentos práticos de comunicação em Língua Gestual Portuguesa. Limitada a 16 participantes, as inscrições podem ser feitas até dia 6 de Setembro, sendo de 110 euros o seu custo, havendo facilidades de pagamento.

Por sua vez, o Curso de Formação Pedagógica de Formadores inicia-se a 11 de Setembro e terá a duração de 118 horas, terminando a 22 de Novembro. A acção funcionará às 2.ª, 3.ª e 5.ª Feiras das 19h00 às 23 horas nas Instalações da ASAS em Santo Tirso. As inscrições podem ser realizadas até dia 10 de Setembro. Destinada a todos os interessados em obter o Certificado de Aptidão Profissional de Formador, esta acção tem o custo de 395 euros.

Mais informações e inscrições contactar a ASAS: Telefone – 252 830 830; Fax – 252 830 839; E-mail – asassts@mail.telepac.pt. llll

Obras de reabilitação do velho edifício dos CTT arrancam em Setembro

EDIFÍCIO VAI DAR LUGAR À CASA DO SOL; RESIDÊNCIA DE ACOlhIMENTO DE JOVENS EM RISCO, DA ASAS

lllll TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Num processo que já vai longo, a Associação de Solidariedade e Acção Social (ASAS) de Santo Tirso tenta agora encurtar prazos. Se nada ocorrer de contrário, as obras de reabilitação do antigo edifício dos CTT de Vila das Aves arrancam no próximo mês de Setembro. O prazo de execução da empreitada é de 18 meses, mas a ASAS irá tentar que a obra fique pronta num ano, fazendo assim face à urgência de mais esta infra-estrutura de acolhimento de jovens em risco, entretanto baptizada de Casa do Sol.

“Foi uma luta de procedimentos para se chegar até aqui, num processo

A necessidade de infra-estruturas de acolhimento fica bem reflectida nestes dados: em 2006 a ASAS recebeu 115 pedidos de acolhimento, grande parte dos quais de emergência. Mas, apenas pôde acolher 15 jovens.

que começou em 2002”, recordou ao Entre Margens Gilda Torrão, directora geral da ASAS. Sobre as obras a levar a cabo, a mesma responsável dá conta que estas passarão sobretudo por adaptar o edifício a uma residência destinada ao acolhimento de 12 jovens, numa primeira fase com idades compreendidas entre os 8 e os 12 anos. Por isso, advinham-se grandes transformações no interior do antigo edifício dos CTT, respeitando-se, no entanto, a fachada do mesmo. A direcção da ASAS espera ter a Casa do Sol a funcionar no final do próximo ano.

A obra vai custar 200 mil euros e tem a comparticipação do Ministério da Solidariedade e da Segurança So-

cial em 50 por cento. Este projecto obteve ainda o apoio da Junta de Freguesia de Vila das Aves – cedência de edifício por 25 anos, através de Contrato de Comodato – e da Câmara Municipal de Santo Tirso que financiou em 20 mil euros o projecto de arquitectura. Para o restante, a ASAS espera contar com os apoios da comunidade local, nomeadamente do tecido empresarial e população. “Estou a contar com a benevolência do povo de Vila das Aves” referiu ao Entre Margens José dos Santos Pinto, presidente da direcção da ASAS. “São pessoas de bem e estou consciente que nos vão ajudar nesta obra”, acrescentou. De resto, e segundo o mesmo responsável, o município de Santo Tirso, “devia ter orgulho na ASAS” e é desta forma que todos quantos conhecem a instituição se sentem, contudo, diz ainda José dos Santos Pinto, 98 por cento da população do município não tem conhecimento do trabalho desenvolvido pela instituição.

A Casa do Sol “será uma casa de autonomia”, ou seja, destinada ao acolhimento de jovens com idades próximas da autonomização, contudo, a mesma preencherá uma das maiores lacunas sentidas no momento, não só pela instituição como pela própria Segurança Social, recebendo por isso, e numa primeira fase, jovens com idades entre os 8 e os 14 anos. No entanto, a necessidade de infra-estruturas de acolhimento faz-se em relação a qualquer idade e regista níveis preocupantes, o que de resto fica bem reflectido nestes dados: em 2006 a ASAS recebeu 115 pedidos de acolhimento (73 deles da própria Segurança Social), grande parte dos quais de emergência, sendo a faixa etária dos 0-3 anos a de maior preponderância.



Mas, apenas pôde acolher 15 jovens.

Segundo Gilda Torrão, o número de pedidos de institucionalização tem aumentado, em boa parte, devido “a uma maior sensibilização da comunidade para estas causas” e também a uma maior celeridade na actuação dos serviços sociais. Mas, por outro lado, “são cada vez mais graves” os problemas que estão na origem destes casos. A maioria das causas é bem conhecida de todos, mas a directora

geral da ASAS fala acima de tudo, em “perda de valores”.

Continuam, por isso, em falta respostas, acreditando a mesma responsável que mais cedo ou mais tarde surja nova linha de financiamento para a criação de infra-estruturas de acolhimento, esperando nessa altura a ASAS dar continuidade ao seu projecto que passa pela criação de duas novas unidades residências na freguesia de Sequeirô. llll

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

NOVO

agrivinea

COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ANÁLISES

Avenida Conde Vizela, nº6
4795-004 Vila das Aves
agrivinea@gmail.com
tel: 252 881 284

negrelcar

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

A matemática continua a ser o calcanhar de Aquiles



RESULTADOS OBTIDOS NAS PROVAS DE AFERIAÇÃO REALIZADAS NAS ESCOLAS DE VILA DAS AVES ACOMPANHAM TENDÊNCIA NACIONAL. MATEMÁTICA CONTINUA A DAR DORES DE CABEÇA

||||| TEXTO: SUSANA CARDOSO

O ano lectivo 2006/07 trouxe novidades ao nível da realização das provas de aferição de Língua Portuguesa e Matemática nos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico e os resultados obtidos nas escolas de Vila das Aves andam de encontro com o grande problema a nível nacional, relacionado com a disciplina dos números e contas. Num análise aos resultados obtidos na prova de Matemática no Agrupamento Vertical do Ave, que engloba também os estabelecimentos de ensino de S. Tomé de Negrelos, e na Escola da Ponte, os resultados comprovam as dificuldades dos alunos com esta disciplina e à medida que o grau de exigência vai avançando a percentagem de negativas aumenta de forma significativa. Como a Escola da Ponte tenha um sistema autónomo de ensino, e, por isso, os alunos não fiquem retidos antes do 4.º ano de escolaridade, isso significa que todos eles realizaram as provas de aferição, tal como fez questão de explicar a Directora Felisbela Freitas. “Os resultados têm, então, de ser lidos numa perspectiva

diferente”, acrescentou.

De acordo com o que está bem explícito no sítio oficial do Ministério da Educação na Internet, as provas de aferição não têm influência na média final dos alunos, visando, sobretudo, “avaliar o modo como os objectivos e as competências essenciais de cada ciclo estão a ser alcançados pelo sistema de ensino. A informação que os resultados destas provas fornecem mostra-se relevante para todos os intervenientes no sistema educativo, alunos, pais, encarregados de educação, professores, administração e para os cidadãos em geral. Estes resultados permitem uma monitorização da eficácia do sistema de ensino, devendo ser objecto de uma reflexão ao nível de escola que contribua para alterar práticas em sala de aula, que assim podem e devem ser ajustadas de modo sustentado”. Mas tanto Armando Pires, o presidente do Agrupamento Vertical do Ave, como Felisbela Freitas estão atentos às dificuldades na Matemática e como tal continuará a ser implementado um programa de apoio contínuo e diário aos alunos que revelem mais dificuldades. “Estávamos

à espera de uma melhoria nesta disciplina, mas iremos continuar com um estudo acompanhado e queremos que todos os alunos tenham esse apoio”, referiu o primeiro responsável. Na Es-

Tanto Armando Pires (Agrupamento Vertical do Ave), como Felisbela Freitas (Escola da Ponte) estão atentos às dificuldades na Matemática e como tal continuará a ser implementado um programa de apoio contínuo e diário aos alunos que revelem mais dificuldades

cola da Ponte já se segue esse apoio individualizado, de modo a avaliar as principais lacunas de cada um, e durante o próximo ano lectivo irá prosseguir esta medida.

Na prova de Língua Portuguesa os resultados deixaram ambos os responsáveis “satisfeitos”, até porque os números finais “acabam por ser de certa forma aceitáveis” e as percentagens de negativas nos 4.º e 6.º anos de escolaridade não são muito elevadas. Em todo o caso, e como esta é a nossa língua mãe, haverá sempre trabalho a fazer, de modo a contribuir para uma melhoria, sobretudo numa altura em que os SMS (mensagens escritas por telemóveis) e o MSN (programa de chat na Internet) vão abreviando a linguagem e daí resultam expressões ou siglas que nada têm a ver com os correctos termos gramaticais e construções de frases.

Quanto aos exames do 9.º ano de escolaridade, estes já com influência directa na avaliação final dos alunos, e dado que na Escola da Ponte não foi possível fornecerem-nos os resultados, por se encontrarem ainda em processo final de análise, no Agrupamento Vertical do Ave as negativas em Matemática quase que atingiram a média nacional, situada nos 72,8 por cento, enquanto a Língua Portuguesa superou a média nacional de 13,7 por cento. Números “razoáveis”, na opinião de Armando Pires, apesar de, uma vez mais, a Matemática se revelar o grande calcanhar de Aquiles e que se poderá ser ultrapassado mediante o prosseguimento da política de apoio aos alunos com mais dificuldades nesta disciplina. |||||

AGRUPAMENTO VERTICAL DO AVE PROVAS DE AFERIAÇÃO

1.º Ciclo

Língua Portuguesa – 3% negativas
Matemática – 11% negativas

2.º Ciclo

Língua Portuguesa – 16% negativas
Matemática – 43% negativas

9.º Ano de Escolaridade (resultados dos exames)

Língua Portuguesa – 20% negativas (média nacional de 13,7%)
Matemática – 72% negativas (média nacional de 72,8%)

ESCOLA DA PONTE PROVAS DE AFERIAÇÃO

1.º Ciclo

Língua Portuguesa – 20% negativas
Matemática – 46,6% negativas

2.º Ciclo

Língua Portuguesa – 30% negativas
Matemática – 45% negativas

Nota – Dado o sistema próprio de ensino na Escola da Ponte convém referir que no 1.º ciclo as provas de aferição foram realizadas por um universo de 30 alunos, e no 2.º ciclo por 20.

Nota – Não nos foi possível obter os resultados dos exames do nono ano de escolaridade, dado que os mesmos ainda não se encontravam devidamente analisados pelos responsáveis da Escola da Ponte.

VISTA ALEGRE
O C U L I S T A

CONSULTAS DIÁRIAS | OPTOMETRIA | LENTES DE CONTACTO | TONOMETRIA

PRAÇA DE BOM NOME | 4785 - 076 - VILA DAS AVES | TEL: 252 881 160

Avenses procuram tratar da saúde dos pés

O DESCONHECIMENTO SOBRE A PODOLOGIA AINDA MARCA PASSO, MAS OS PROFISSIONAIS DO RAMO QUE LABORAM NA VILA DAS AVES ATÉ SE MOSTRAM SATISFEITOS PELA ADESÃO DA POPULAÇÃO, EMBORA MUITOS AINDA CONFUNDAM A SAÚDE COM A ESTÉTICA

||||| TEXTO: SUSANA CARDOSO

Embora seja uma parte da medicina bastante recente no nosso país, só há cerca de uma década saíram os primeiros profissionais para o mercado de trabalho, aos poucos a podologia foi-se implantando em diversas zonas, nomeadamente na Região Norte, e em Vila das Aves já existem dois consultórios do sector. Por ser ainda uma novidade para muitos, daí resultada um desconhecimento da maioria em relação à principal área da intervenção que passa pelo estudo dos pés do ponto de vista da sua anatomia e patologia. Está também integrada noutras disciplinas, como a cirurgia, ortopedia, fisioterapia, dermatologia, entre outras.

Duarte Pinheiro e Raquel Gomes são dois profissionais do ramo, que há cerca de um ano abriram um consultório na Urbanização das Fontainhas e na Praça do Bom Nome, respectivamente, e até têm tido uma “boa procura” por parte da população avense. “Tenho sido bem aceite e não tenho, por isso, qualquer razão de queixa. Também há pouco tempo fiz um rastreio no Infantário de Vila das Aves, porque existem muitos problemas de apoio do pé das crianças, e foi importante para alertar os pais para esta realidade e desmistificar algumas ideias erradas sobre esta área da saúde”, contou Raquel Gomes. Os problemas dos residentes em Vila das Aves, e também em freguesias vizinhas, são diversos e vão desde as micoses nas unhas, às calosidades, verrugas, unhas encravadas, esporões no calcanhar, diferenças de comprimento de uma perna para outra, que deve ser tratado numa clínica de podologia, e pé diabético. Aliás, este último problema foi um dos mais debatidos durante o Congresso Nacional de Podologia,

que decorreu há duas semanas, na Póvoa de Varzim, e no qual ambos participaram. “Como não existem consultas de podologia nos hospitais e centros de saúde as pessoas com um nível social mais baixo não nos procuram quando são afectadas por este problema e que as impede de caminhar com regularidade, o que não é nada bom para quem sofre de diabetes”, lembrou Duarte Pinheiro.

O congresso foi realizado por iniciativa da Associação Portuguesa de Podologia, depois do rastreio nacional gratuito efectuado, entre 8 de Junho e 17 de Julho, em farmácias de todo o país. No total foram rastreadas 705 pessoas, 73 por cento de mulheres e 27 por cento de homens, e as conclusões retiradas colocam no topo dos problemas verificados nos pés as infecções por fungos, calos e calosidades. Mas destes apenas 12 por cento dos inquiridos disse ter ido a uma consulta de podologia. O balanço feito por ambos quanto a esta iniciativa foi “positivo”, porque os podólogos “estão ainda um pouco isolados e é importante o contacto com outros profissionais”, como afirmou Raquel Gomes. “Em termos científicos foi muito produtivo, porque se debateram temas interessantes”, acrescentou Duarte Pinheiro.

Só que nesta área especifica da saúde, já profundamente divulgada nos EUA desde inícios do século XX, onde, inclusive, se pratica a chamada “medicina podiática”, mas que só agora começa a aparecer em Portugal com mais ênfase, ainda existe muito desconhecimento sobre a matéria e, na maior parte dos casos, as pessoas procuram os consultórios já quando o problema está totalmente alastrado. “Sou procurado por muita gente na Vila das Aves, dentro de uma faixa etária que comporta mais os adultos e idosos. Tam-



“Há pouco tempo fiz um rastreio no Infantário de Vila das Aves, porque existem muitos problemas de apoio do pé das crianças, e foi importante para alertar os pais para esta realidade e desmistificar algumas ideias erradas sobre esta área da saúde”

RAQUEL GOMES, PODOLOGISTA

“Sou procurado por muita gente na Vila das Aves, dentro de uma faixa etária que comporta mais os adultos e idosos. Também chegam cá alguns jovens e desportistas”

DUARTE PINHEIRO, PODOLOGISTA

bém chegam cá alguns jovens e desportistas”, contou Duarte Pinheiro, que confirmou a existência de mais consultórios na zona do Vale do Ave e Vale do Sousa, onde se começou a leccionar este curso, em comparação com o Sul do país, onde recentemente realizou um rastreio. “Curiosamente, e talvez por uma questão de maior poder económico, as pessoas de Lisboa procuram mais regularmente um podólogo e queixam-se que não há muitas clínicas. Há pouca oferta para muita procura. E quando chegam até nós é mais por uma questão de pre-venção de situações futuras”, esclareceu. Na opinião de Raquel Gomes há muita gente que confunde a estética com a saúde dos pés, e daí o facto de se dirigirem ao consultório mais no Verão. “Durante as outras alturas do ano os pés andam mais escondidos e longe dos olhos e no Verão já se começa a olhar mais para os pés e quando se nota alguma coisa esquisita ou o pé começa a doer, então aí, procuramos”, completou Duarte Pinheiro. |||||

No caso das senhoras os tacões não deverão ser muito altos (entre 2 a 4 cm) e finos.

CURIOSIDADES E CUIDADOS A TER COM OS PÉS

PARA MELHOR INFORMAR...

O termo Podologia origina-se do grego arcaico tendo por prefixo **Podos** = Pé, Pés, e sufixo **Logos** = tratado, estudo, conhecimento. Formando então **Podologia**: nome da ciência que trata do estudo dos pés. **Podólogo** - termo obviamente com as mesmas origens que designa a pessoa que aplica terapia nos pés, com estudo técnico - científico adequado em Podologia, aprofundado da anatomia, fisiologia, podopatias e conhecimento biomecânico dos pés.

CUIDADOS COM OS PÉS

Lavar os pés todos os dias com um sabonete neutro; Secar bem com um pano suave, especialmente nos espaços entre os dedos; Hidratar com creme hidratante diariamente; Examinar os pés todos os dias e procurar um profissional em caso de calos, calosidades ou qualquer inflamação ou infecção; Tratar a pele caso seja extremamente seca ou com transpiração excessiva; Cortar as unhas de forma recta (não arredondar os cantos); Não usar queratolíticos (calicidas); Não caminhar em locais públicos; Usar meias de fibras naturais (algodão, seda ou lã) e trocá-las todos os dias; Usar calçado de acordo com as dimensões do seu pé (em comprimento e em largura).

O calçado deve ser de formas largas e os materiais que o compõem deverão ser maleáveis e flexíveis. O contraforte (material que envolve o calcanhar) deverá ter alguma contenção. No caso das senhoras os tacões não deverão ser muito altos (entre 2 a 4 cm) e finos. Usar sapatos adequados às várias actividades. |||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

CRP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Alvará de Construção Civil
Alvará de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 879 Vila das Aves
Tlf: 959 873 546 // Fax: 959 873 547 www.crp.com.pt

TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Ld^a

GRUPO CLÍNICA ÓPTICA

Vila das Aves Tel.: 2525 872 315
Urgeztes - Guimarães Tel.: 253 872 315
Santo Tirso Tel.: 252 862 267
www.clinicaoptica.do.sapo.pt

30 ANIVERSÁRIO

VILA DAS AVES



URGEZTES-GUIMARÃES



SANTO TIRSO



CONSULTAS GRÁTIS

OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
TONOMETRIA
(MEDIR PRESSÃO INTRA-OCULAR)

UNIDADE MÓVEL DE TESTES VISUAIS



Antigo presidente da Câmara de Santo Tirso homenageado

ATRIBUÍDO NOME DE ANTIGO AUTACRA “DR. JOÃO GONÇALVES” A ARRUAMENTO DA CIDADE

De Setembro de 1990 até ao 25 de Abril de 1974, os destinos do município de Santo Tirso estiveram por conta de João Gonçalves. O antigo presidente de Câmara foi homenageado no passado dia 21 de Julho, em Santo Tirso, através da atribuição do seu nome a um dos arruamentos da cidade, mais precisamente o que tem início no Parque de Estacionamento da autarquia tirsense e termina no início da Rua Ângelo de Andrade (o arruamento que dá acesso ao hotel Cidnai).

A iniciativa partiu da Junta de Freguesia reflectindo a vontade de algumas associações da cidade, às quais João Gonçalves esteve ligado, entre elas, o Club Thyrsense, o Futebol Clube Tirsense, a Irmandade e Santa Casa da Misericórdia, as duas corporações de bombeiros da cidade, bem como o Ginásio Clube de Santo Tirso. Por sua vez, a Câmara Municipal associou-se à homenagem, ratificando a atribuição do nome do ex-presidente de Câmara ao referido arruamento.

“Creio que a imagem e o grande legado que o Dr. João Gonçalves deixou a todos os tirsenses foi a sua permanente e desinteressada disponibilidade para atender as mais variadas solicitações”, referiu José Graça, presidente da Junta de Santo Tirso no seu discurso de homenagem ao ex-autarca. “Se um entrave surgia em qualquer organismo ou instituição local, recorria-se aos seus bons

ofícios (...); se um diferendo entre amigos punha em causa uma velha amizade, lá se apelava ao conciliador de serviço”, precisou José Graça que se referiu ainda ao ex-autarca como uma pessoa serena, ponderada e um homem de confiança.

Castro Fernandes, por sua vez, considerou João Gonçalves, um homem “em termos políticos avançado para a época” e com uma visão moderna do mundo, ao mesmo

“A imagem e o grande legado que o Dr. João Gonçalves deixou a todos os tirsenses foi a sua desinteressada disponibilidade para atender as mais variadas solicitações”

tempo que recordou a forma como lidou com o Núcleo Universitário Tirsense (do qual o actual presidente da Câmara fez parte), que apesar de conotado com a oposição ao regime não deixou de merecer o apoio de João Gonçalves.

A homenagem prestada ao antigo presidente de Câmara contou com a presença da família, nomeadamente da viúva, Maria Lídia Gonçalves, dos filhos Cláudia, Maria João e André Gonçalves, bem como do neto Tomás Moreira Dias a quem coube o descerramento da placa sinalizadora do arruamento ao qual foi atribuído o nome do “Dr. João Gonçalves”. IIIII

Habitação Social sustentável e com a assinatura do arquitecto João Álvaro Rocha



NOVO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL EM REGIME DE CDH VAI NASCER NO LUGAR DE FRIÃES, EM SANTO TIRSO

IIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O novo empreendimento a construir em Santo Tirso no âmbito do Contrato de Desenvolvimento para Habitação (CDH) tem a assinatura do arquitecto João Álvaro Rocha, a Efimóveis como empresa promotora e garante aos seus potenciais clientes 40 por cento em poupança de energia.

A maquete do “Friães Parque” (assim se designa o empreendimento) encontra-se em exposição na Trienal de Arquitectura de Lisboa e segundo o presidente do conselho de administração da Efimóveis, Gaspar Simões, está a motivar grande curiosidade e apreciação positiva da parte pública. Já Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso, acredita inclusive que o mesmo se vai tornar numa referência para a arquitectura, destacando o trabalho desenvolvido pelo autor do projecto, João Álvaro Rocha (um dos nomes fortes da arquitectura portuguesa, natural de Viana

do Castelo, onde nasceu a 1959, autor do complexo habitacional actualmente em construção em Vila das Aves, pela empresa Engiaves).

A apresentação pública e lançamento do Friães Parque realizaram-se no dia 21 de Julho e contaram com as presenças de Gaspar Simões e Castro Fernandes para além do presidente da Junta de Santo Tirso, José Graça, e de representantes de entidades parceiras da empresa promotora. O Friães Parque contempla 120 apartamentos distribuídos pelas tipologias T1, T2, T3 e T4 e destina-se à venda a custos controlados, graças à parceria estabelecida entre a Efimóveis, a Câmara de Santo Tirso e o Estado através do Instituto de Habitação e de Reabilitação Urbana (que substituiu o INH). Ou seja, os preços de venda são fixados pelo governo, pelo que são mais baixos do que os praticados no mercado livre, sendo disso exemplos os 88 mil e 300 euros que custará um T4 ou os 50 mil e 300 euros um T1.

De acordo com Gaspar Simões, “Santo Tirso vai ter o primeiro empreendimento em regime de CDH que vai primar pelo princípio de sustentabilidade”. Facto que permitirá aos futuros proprietários uma poupança de energia na ordem dos 40 por cento, garantiu o mesmo responsável. Um valor que se consegue com a utilização de painéis solares, de caldeiras esquentadoras com controlo inteligente e de um isolamento térmico “altamente eficiente” que vai contribuir para “o conforto e também para a redução de custos globais de energia”. A isto acresce ainda a “utilização de sanitas com dispositivo de controlo de água e o aproveitamento de águas pluviais e freáticas para a rede de rega e alimentação das cisternas das sanitas”. “Este empreendimento é o maior desafio que temos em cima da mesa”, conclui Gaspar Simões.

FIXAR JUVENTUDE NA CIDADE

Em entrevista concedida ao Entre Margens (edição 373 de 4 Julho), José Graça, presidente da Junta de Santo Tirso, lamentava o facto de não se estar a “fazer nada pela captação da juventude”. Castro Fernandes não esqueceu o lamento do presidente da Junta, mas esperou até à apresentação do Friães Parque para se referir a este empreendimento como mais um contributo para fixar os jovens casais tirsenses à sua cidade. “Estou convencido que a juventude [com a construção deste empreendimento] vai ter uma resposta rápida [ao nível da habitação]” afirmou o autarca tendo como pontos de referência os casos de S. Martinho do Campo e de Vila das Aves. Nesta última freguesia, as habitações que compõem o empreendimento Jardins de S. Miguel estão praticamente todas vendidas, sendo a maioria dos compradores, jovens casais. “Não temos dúvidas”, referiu-se a Castro Fernandes o administrador da Efimóveis “os seus jovens não se vão esquecer que um dia tiveram um presidente que os soube apoiar. Os jovens vão-lhe agradecer este tipo de iniciativa”.

No âmbito do Contrato de Desenvolvimento para Habitação (CDH) foram já edificadas em Santo Tirso 458 habitações, em freguesias como S. Martinho do Campo, S. Tomé de Negrelos, e Santa Crista do Couto, entre outras, às quais se vão juntar mais 659 habitações, com a construção de empreendimentos habitacionais em Vila das Aves (já em curso), Santo Tirso (lugar de Friães), Areias e Rebordões. “Mais de 1100 famílias que vão ter habitação, veja-se o impacto que isto causa no nosso concelho”, referiu o presidente da Câmara. IIIII



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria



pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

rua ponte da pinguela, nº 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309



LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIAS - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto | REPORTAGENS DE: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

VHS
Fotografia

Subsídios para alunos carenciados do concelho

APOIO CHEGA AOS 36 MIL E 500 EUROS

Em reunião de câmara de 12 de Julho foi aprovado o subsídio para livros e material escolar para os agrupamentos de Escolas do concelho de Santo Tirso. Destinada aos alunos mais carenciados dos 4 agrupamentos e da EBI Aves/S. Tomé de Negrelos, está uma verba no valor de cerca de 36 mil e 491 euros.

O agrupamento que deverá contar com uma verba maior, superior a 17 mil euros, é o Agrupamento Vertical de Santo Tirso. Aprovados foram também os quase seis mil euros dirigidos ao Agrupamento Vertical do Ave, os quatro mil e 100 euros para o Agrupamento Vertical d'Agrela e Vale do Leça, os oito mil e 550 euros para o Agrupamento Vertical de S. Martinho e os 825 euros para a EBI Aves/S. Tomé de Negrelos.

Este subsídio é atribuído aos

alunos mais carenciados, diferenciando-se entre os escalões A e B consoante as dificuldades dos mesmos. O escalão A corresponde a um valor de 50 euros por aluno e o escalão B corresponde a 25 euros. Neste momento, são 680 os alunos pertencentes ao escalão A e 120 os do escalão B.

Por sua vez, várias instituições do Concelho de Santo Tirso vão receber um subsídio para as Colónias de Férias 2007. Este apoio, aprovado na mesma reunião, o subsídio a atribuir, numa primeira fase, será de 18 mil e 870 euros. Este subsídio vai ser distribuído por 24 instituições, representando um total de 1 339 crianças abrangidas. Paralelamente a este valor concedido na 1ª fase, deverão ainda ser atribuídos outros subsídios. ■■■■

JuveBombeiro celebrou quinto aniversário

JUEBOMBEIRO REALIZOU ACAMPAMENTO

A JuveBombeiro de Vila das Aves celebrou no passado dia 21 de Julho o seu quinto aniversário. Para assinalar a data, realizou-se um jantar convívio para o qual foram convidados a direcção e o comando da corporação de bombeiros local.

No fim do jantar, cantou-se os parabéns e procedeu-se à entrega de lembranças, nomeadamente à direcção e comando como prova de agradecimento por todo o apoio que tem dado à JuveBombeiro, reconhecendo o valor deste grupo de jovens que ajudam a engrandecer a instituição, assim como a todos os participantes

“como reconhecimento do dinamismo e disciplina que tem demonstrando”, constituindo igualmente uma forma de os sensibilizar e motivar “para os valores subjacentes ao associativismo e o voluntariado nos bombeiros.

Também pelo quinto ano, a JuveBombeiro realizou mais um acampamento que teve lugar no Parque de Campismo do Rio Alto, nos passados dias 7 e 8 de Julho. A iniciativa revelou-se “agradável”, não faltando a “boa disposição e o convívio entre os participantes”. ■■■■ **DELEGADO DA JUEBOMBEIRO, RAFAEL MOTA**



Bombeiros de Vila das Aves mais preparados que nunca para os fogos

COMANDANTE DA CORPORAÇÃO LOCAL ELOGIA VOLUNTÁRIOS E DIZ QUE CORPORAÇÃO ESTÁ MAIS PREPARADA DO QUE NUNCA PARA O COMBATE AOS FOGOS FLORESTAIS

■■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

FOTO: ARQUIVO ENTRE MARGENS

Até meio da semana passada, os Bombeiros Voluntários de Vila das Aves só haviam sido chamados a intervir, neste Verão, em quatro incêndios, sendo que um deles tão pouco ocorrera na área de intervenção da corporação local. Uma

“Os bombeiros precisam de reconhecimento e não de notoriedade”, mas, segundo o comandante Pedro Magalhães, isso raramente acontece

das explicações é óbvia: as condições climáticas não têm ajudado, felizmente, à propagação de fogos, contudo, as temperaturas amenas deste Verão não explicam tudo.

Segundo Pedro Magalhães, comandante dos Bombeiros de Vila das Aves, o dispositivo em torno da protecção florestal “está muito mais agressivo”, passando este pela existência de equipas de vigilância permanente. Seja como for, e em consequência das altas temperaturas entretanto registadas nos últimos dias de Julho é provável que a situação se altere, sem que existam, contudo, razões de preocupação.

É que, independentemente do momento algo difícil que a Associação Humanitária possa estar a atravessar, Pedro Magalhães, garante que a os bombeiros

loais “estão mais preparados do que nunca” para o combate aos fogos florestais, desde logo, em virtude de neste momento a corporação estar a trabalhar com três carros de combate, mais um do que em 2006. Para além disso, os bombeiros de Vila das Aves têm, já desde o ano passado, “equipamentos de protecção individual que obedecem a todas as regras de segurança” e que segundo Pedro Magalhães “vieram melhor a cem por cento a sua capacidade no terreno”. O mesmo responsável, dá conta, inclusive, que os Bombeiros de Vila das Aves “foram pioneiros” a adoptar os novos equipamentos, seguidos agora por outras corporações.

Mais valia igualmente importante para uma maior eficácia da corporação, passa pelo facto de neste momento se encontrar “nas 24 horas do dia um elemento do comando junto das ocorrências do quartel. Estamos aqui a tempo inteiro”, afirmou Pedro Magalhães, referindo-se também ao sub-comandante dos Bombeiros de Vila das Aves. Pedro Magalhães que, neste momento se encontra afecto a todos o distrito, sendo não raras vezes chamado a integrar as equipas dos “grandes teatros de operações”, como nos casos dos grandes incêndios ocorridos em 2006 em Aguiar de Sousa, Gondomar e Marão.

Com 90 bombeiros “assíduos” Pedro Magalhães refere, contudo que o ideal era ter “o dobro de forma a ter escalas

de serviço mais eficazes”. Segundo o mesmo responsável “está a aparecer gente com outro nível de acção e entendimento, e de um disponibilidade fantástica”, contudo, vê com reservas o futuro do bombeiro voluntário a quem se exige cada vez mais, falhando-se no reconhecimento dos mesmos. “Os bombeiros precisam de reconhecimento e não de notoriedade”, mas nem isso acontece. “A junta de Freguesia, por exemplo, reconhece aos seus bombeiros?” questiona o comandante da corporação local. Ainda segundo o comandante, as “regalias” prometidas aos bombeiros “não passam de discurso político”, falando, por outro lado, na urgência do reconhecimento oficial do estatuto da carreira de Bombeiro

Embora o Verão prossiga calmo para os bombeiros, pelo menos no que à ocorrência de incêndios diz respeito, já o mesmo não se pode dizer relativamente aos transportes clínicos e aos serviços pré-hospitalares. Neste último caso, a corporação de Vila das Aves registou no ano passado 3260 ocorrências, este ano o número ronda já os 1600. “O nível de ocorrências passou para o dobro e o nível de prontidão tem de estar também à altura”. Explica Pedro Magalhães que, actualmente, as viaturas passam mais tempo na estrada com as deslocações a terem de ser feitas para unidades hospitalares cada vez mais longe. “O ano passado fizemos qualquer coisa como 191 mil e 911 quilómetros”, conclui. ■■■■

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES



NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 fax 252 820 359

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Apoio aos peregrinos de S. Bento excedeu expectativas

CONFRARIA NOSSO SENHOR DOS PASSOS E CRUZ VERMELHA PRESTAREM APOIO A MAIS DE 500 PEREGRINOS. PRETEXTO PARA CONHECER ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO NÚCLEO DE SANTO TIRSO DA CRUZ VERMEHA

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A Confraria Nosso Senhor dos Passos desafiou o núcleo de Santo Tirso da Cruz Vermelha Portuguesa para, em parceria, prestarem apoio aos peregrinos por ocasião das Festas de S. Bento. Foi a primeira vez que o fizeram, mas a experiência será para continuar no próximo ano. "A população de Santo Tirso, certamente, não faz ideia das centenas e centenas de pessoas que desde as 5h00 da manhã chegam a pé ao nosso mosteiro, vindas principalmente das freguesias a montante da nossa cidade" revelam os responsáveis da Cruz Vermelha em comunicado de imprensa.

Por sua vez, Assunção Andrade, presidente do voluntariado confirmou ao Entre Margens isso mesmo, dizendo-se surpreendida com o número de pessoas que se deslocam a pé até à cidade de Santo Tirso em homenagem a S. Bento: são "realmente muitos" principalmente vindos de freguesias como Vila das Aves, Rebordões, Vilarinho, Roriz e mesmo de fora do concelho. Deste modo, junto à Capela do Senhor dos Passos, os elementos

da confraria e da Cruz Vermelha foram distribuindo água, chá, café, leite e bolachas e prestando alguns cuidados de podologia, principalmente nas alturas de maior afluência de pessoas que coincidia com os horários das missas, sensivelmente até ao fim da manhã. "Alguns não vinham ter conosco pois receavam ter de pagar alguma coisa, mas a partir do momento em que os informávamos que nada havia a pagar, aceitavam o nosso auxílio". Não houve contagem do número de pessoas atendidas, mas alguns indicadores ajudam a afirmar que terão sido mais de meio milhar. "Levamos 200 copos, tivemos de os lavar por duas vezes e tivemos ainda de comprar mais cem, por isso, terão sido mais de quinhentos seguramente", diz-nos por sua vez Celestina Monteiro da Costa, secretária do núcleo de Santo Tirso da Cruz Vermelha.

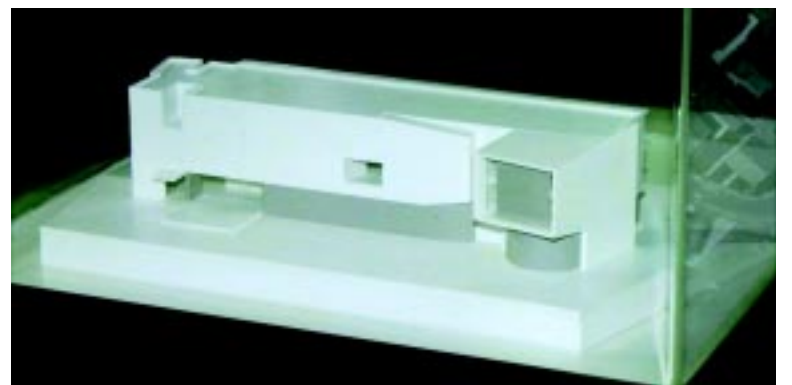
HÁ MAIS DE 20 ANOS NO CONCELHO O apoio aos peregrinos não é propriamente uma novidade para o referido núcleo da Cruz Vermelha que já o faz há alguns anos, a cada dia 4 e 5 de Maio, por ocasião da peregrina-

Em cima, Assunção Andrade e Celestina Monteiro da Costa do núcleo de Santo Tirso da Cruz Vermelha. Ao lado, projecto do Lar para deficientes, o grande objectivo da actaul direcção.

nação a Fátima. Mas aqui o apoio faz-se mais ao nível da podologia, pois as pessoas que atendem já levam vários horas e algumas dias mesmo de caminho. Esse apoio é prestado no Lar de Santa Cristina do Couto onde recebem peregrinos provenientes de Riberia de Pena, Celorico de Basto entre muitas outras localidades. Constitui esta, uma das muitas actividades do Núcleo de Santo Tirso da Cruz Vermelha que existe desde 22 de Maio de 1985.

Inicialmente, a instituição ficou instalada no antigo edifício da Biblioteca Municipal, junto ao Parque D. Maria II, mas desde 1998 que tem a sua sede na Rua Carneiro Pacheco, paredes-meias com a ASAS, em zona relativamente central da cidade. Aí presta-se apoio ao nível da acção social e de cuidados médicos vários. "Atendemos todas as pessoas que nos procuram", refere Celestina Monteiro da Costa, e quando a instituição não tem respostas, tentam reencaminhar da melhor forma. É por exemplo isso o que fazem com a maioria dos toxicodependentes que procuram a Cruz Vermelha, mas nem sempre é fácil pois na maior parte dos casos, estes vem ter com a instituição à procura do Rendimento Mínimo de Inserção Social.

Ao longo do ano, a Cruz Vermelha faz ainda a recolha de roupa para depois a disponibilizar por todos



quantos dela precisem. Adiantam as responsáveis da instituição, que nem toda a roupa que lhes chega à mão é aproveitada. É feita uma triagem das peças que são posteriormente lavadas e arrançadas se necessário for. Para além disso, e com a colaboração da AMI prestam igualmente apoio ao nível da alimentação. "Há muita pobreza envergonhada, e a gente sente-a aqui", refere ainda a secretária da direcção.

Presidida por Eduardo Félix, o núcleo da Cruz Vermelha de Santo Tirso é constituído por uma direcção com nove elementos, mais um corpo consultivo com quatro elementos. Os mandatos são de quatro anos, realizando-se eleições em 2008. "Gente nova" é coisa que não aparece com grande facilidade, daí que as sucessivas direcções pouco mudem. Idêntico problema sente-se ao nível do voluntariado: "são quase sempre os mesmos", refere Assunção Andrade dando conta da dificuldade em encontrar pessoas que se disponibilizem para colaborar com a instituição.

Para além de todas as actividades, a direcção do núcleo da Cruz Vermelha de Santo Tirso tem como grande objectivo a construção de um Lar

Residência Permanente e Temporário para deficientes. A Câmara de Santo Tirso já disponibilizou terreno para o efeito e até já elaborou o projecto, mas para já, falta a luz verde da Segurança Social que tem conhecimento deste projecto – a localizar na freguesia de Santa Cristina do Couto – desde o ano passado. O projecto considera respostas para 24 pessoas em Lar Residencial, 30 pessoas em Centro de Actividades Ocupacionais e 15 pessoas em Serviço de Apoio Domiciliário. (Sobre este assunto, o Jornal Entre Margens dará mais pormenores na próxima edição). |||||

VOLUNTARIADO E MEDICAMENTOS

Os interessados em colaborar como voluntários com a Cruz Vermelha devem dirigir-se à sua sede (na rua Dr. Carneiro Pacheco, 466) e procederem aí à sua inscrição. Mais se informa que a Cruz Vermelha recebe medicamentos sobranes, para posterior utilização por outros pacientes que os podem solicitar junto das instalações da Cruz Vermelha. |||||

Ricardo Casteleiro
Mediação de Seguros

credifast
Consultores Financeiros

RICONTA
CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Prac. das Fontainhas - Loja 3 - Lote 4 - Apartado 64 - 4795-908 Vila das Aves
Telf: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Biotubo
Hidro-Sanitários, Lda

**ARTIGOS SANITÁRIOS
REGA - PISCINA
ENERGIAS RENOVÁVEIS**

RUA DA PONTE NOVA, N.º 801 - 4795-100 VILA DAS AVES
Telf./Fax: 252 898 184

Câmara Municipal e Universidade Lusíada assinaram protocolo

ACORDO VISA PROPORCIONAR AOS TRABALHADORES DA CÂMARA PREPARAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR

A Câmara de Santo Tirso e a Fundação Minerva - Cultura, Ensino e Investigação Científica (entidade instituidora da Universidade Lusíada) assinaram na semana passada um protocolo de colaboração com o objectivo "de proporcionar aos trabalhadores da Câmara Municipal e respectivos familiares preparação técnica profissional de nível superior", segundo deu conta Castro Fernandes.

António Martins da Cruz, chanceler das Universidades Lusíada e presidente da Fundação Minerva marcou presença na assinatura deste protocolo, bem como a reitora da Universidade Lusíada de Famalicão, Rosa Moreira e António José Moreira, vice-presidente do conselho de Administração da Fundação Minerva.

"Nenhum jovem ou adulto ficará aquém do lugar que pode ocupar na vida se a comunidade lhe assegurar a possibilidade de o atingir" referiu António Martins da Cruz que congratulou o município tirsense por se mostrar sensível a estas questões: "registo a sua [de Castro Fernandes] sensibilidade para ajudar a comunidade a progredir no sentido verdadeiramente humano", sublinhou o presidente da referida fundação.

"Formação e conhecimento constituem instrumentos de sobrevivência humana, profissio-

nal e até mesmo institucional", adiantou, por sua vez, Rosa Moreira, reitora da Universidade Lusíada de Famalicão que se referiu a Santo Tirso como um concelho que está "atento aos seus munícipes" recordando a medalha de mérito que lhe foi atribuída em 2005, enquanto natural da freguesia de S. Tomé de Negrelos, Santo Tirso.

Da colaboração agora iniciada entre a autarquia, a Lusíada e a Fundação Minerva espera-se "longa e profícua" referiu Castro Fernandes que encarou o protocolo agora assinado "num sentido mais vasto, como o primeiro passo para a realização de futuros acordos e iniciativas, que contribuam para a melhoria da qualificação da população em geral".

Sobre a Universidade Lusíada, Castro Fernandes diz tratar-se de uma instituição que "conhece bem o Vale do Ave" e que tem desenvolvido um "trabalho de qualidade no domínio técnico e científico", sublinhando igualmente o seu trabalho de ligação às empresas e às instituições da região. "E", concluiu o autarca, "é precisamente este o caminho que nos interessa, pela ligação do saber à produção, introduzindo nas empresas da região os instrumentos que são necessários e imprescindíveis à mudança". IIIII



Desempregados com conhecimentos certificados em novas tecnologias

MAIS DE 350 CERTIFICADOS DE FORMAÇÃO ENTREGUES A DESEMPREGADOS DE SANTO TIRSO NO ÂMBITO DA PARCERIA ENTRE A CÂMARA, A MICROSOFT, O CITEVE E O INSTITUTO DE EMPREGO

O átrio da Câmara de Santo Tirso encheu-se na passada semana para a cerimónia de entrega de certificados profissionais. Mais de 350 Certificados de Formação Profissional foram entregues a desempregados de município reflectindo, desta forma, e como referiu o presi-

"Qualificar pessoas e qualificar, deste modo, o concelho é uma prioridade tida como essencial para a reconversão da economia"

dente da Câmara de Santo Tirso "sucesso em que resultou a parceria" entre a Câmara Municipal, a Microsoft, o CITEVE e o Instituto e Centro de Emprego e Formação Profissional.

"A vossa presença nesta cerimónia é a prova de que vale a pena apostar na formação como forma de aquisição de novas competências. Este é e será um instrumento fundamental para fazer face a um mercado cada vez mais competitivo, exigente e global. O esforço de qualificar pessoas e qualificar, deste modo, o nosso concelho é uma prioridade tida como essencial para a reconversão da economia local", afirmou o presidente da Câmara

E embora, referiu ainda o autarca, "a formação e o emprego não sejam competências de um câmara, a Câmara Mu-

nicipal de Santo Tirso acolheu e acolherá todas as iniciativas deste género para qualificar os cidadãos", traçando como objectivos: "reforçar os mecanismos de incentivo à formação profissional, aumentar a empregabilidade, promover incentivos à criação de novos postos de trabalho e à mobilidade como forma de combater este tipo de desemprego estrutural".

Na cerimónia realizada na tarde do dia 25 de Julho, estiveram presentes, o Sub-Delegado Regional do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), José Manuel Castro e os representantes do CITEVE e da Microsoft, respectivamente Augusto Lima e Rodolfo Oliveira. A directora do Centro de Emprego de Santo Tirso e Trofa, Cecília Vilas Boas, e o presidente da ACIST, Luis Silva Ferreira, também marcaram presença. O presidente da Câmara, Castro Fernandes, referindo-se à formação e qualificação do concelho como "prioridade essencial", enalteceu esta parceria entre as várias instituições salientando que "esta é a realidade social, temos que nos adaptar às novas tecnologias". A comprovar a aposta do concelho na formação, o autarca referiu "os equipamentos já criados como o Centro de Novas Oportunidades, o Projecto TII - Tecnologia, Inovação e Iniciativa, e as medidas activas de emprego".

Num concelho em que o desemprego

é acentuadamente feminino na faixa etária dos 40 anos, o sucesso destas parcerias foi consensual. Augusto Lima, representante do CITEVE, referiu que de facto a cerimónia era "o momento certo para valorizar esta parceria". "Provavelmente para alguns de vocês aqui está um recomeço" deixou o alerta. Luis Manuel Castro, sub-delegado do IEFP, sublinhou esta posição adiantando que "estas acções são importantes para nós nos valorizarmos". Também Rodolfo Oliveira, da Microsoft, evidenciou o orgulho nesta relação e deixa o conselho "vejam isto como um passo num processo".

Dos certificados atribuídos, 331 referem-se à formação profissional ministrada a desempregados têxteis do concelho, para aquisição das competências básicas ao nível das Tecnologias de Informação e Comunicação. Este curso de formação profissional começou em Junho de 2006, e resultou de uma parceria entre a Microsoft, o CITEVE e a autarquia. Dos 421 inscritos, 334 já concluíram esta formação. Para além disso, foram entregues 34 certificados no âmbito do Programa Operacional de Emprego e Desenvolvimento Social que a Câmara de Santo Tirso desenvolveu no domínio específico da cerâmica, conservação e restauro de azulejo passando pela jardinagem e horto-floricultura. IIIII DCRFCMST/IAC



Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

Terapia Ocupacional

Clara Alves
psicóloga

Urb. das fontainhas -
- edifício torre, 4º andar - sala f
telem. 967 373 979

4795 - 114 vila das aves
e.mail: clara.alves@iol.pt

Podologista

Raquel Gomes
telm. 966439026
Email: rsbgomes@hotmail.com

Carident clf. 252941703 Tlm. 965656206
Praça do Bom Nome, nº 167
4795 025 Vila das Aves

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Casa Sol Nascente procura melhorar qualidade de vida das pessoas portadoras de deficiência

OS PROFISSIONAIS DA CASA DE ACOLHIMENTO SOL NASCENTE ACREDITAM NA PESSOA E NAS SUAS POTENCIALIDADES. TRABALHAM A AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE FORMA A REABILITAR A AUTONOMIA DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA.

||||| TEXTO E FOTOS: LUDOVINA SILVA

Imagine, caro leitor, que devido a um qualquer problema de saúde ou outro, perde a visão. Conseguirá imaginar as dificuldades que terá que ultrapassar, a aprendizagem que terá que fazer desde o simples vestir uma roupa, tomar banho, ou as mais difíceis, como ler ou teclar no computador. Mas acredite que quando uma situação destas acontece nada está perdido, tem é que encontrar o caminho juntando os outros sentidos e fazer uma nova aprendizagem de competências.

É neste campo que a Associação Casa de Acolhimento Sol Nascente (CASN), com sede em Monte Córdova, desenvolve os seus princípios de associação de apoio à pessoa portadora de deficiência porque acredita que essas pessoas bem estimuladas, bem acompanhadas têm sucesso.

A associação nasceu de forma natural e envolveu famílias com elementos portadores de deficiência, essencialmente visual, que necessitavam de respostas para a sua situação bem como de profissionais da área que lhes pudessem auxiliar.

Profissionais que conhecessem as preocupações das famílias que lhes solicitavam apoio e que, juntos, numa "responsabilidade partilhada" levassem a cabo uma intervenção sistemática no sentido da promoção e aquisição de competências para uma melhoria da qualidade de vida dos portadores de deficiência, visando, inclusive a sua autonomia.

Maria de Lurdes Ribeiro é a representante da associação que integra nos seus corpos directivos duas pessoas portadoras de deficiência e vários profissionais da área. Refira-se que Maria de Lurdes Ribeiro trabalhou 35 anos numa instituição pública de

apoio aos deficientes. Esta representante defende que não devemos ver a pessoa portadora de deficiência "como um coitadinho, porque não o é, têm que se encontrar um novo caminho". A mesma responsável reconhece que "viver com uma pessoa portadora de deficiência não é fácil e a família também tem de ser trabalhada", salientando, por outro lado a necessidade de se revelar à família o que eles podem concretizar porque, alega "os deficientes bem estimulados, bem acompanhados têm sucesso. Nesta instituição acreditamos na pessoa e nas suas potencialidades, construímos uma relação de confiança, de crescer em conjunto".

O projecto da CASN nasceu na década de 90 (gestação da ideia, como nos referiu Maria de Lurdes Ribeiro), e destinava-se essencialmente para a deficiência visual. E Monte Córdova como destino, porque, nos Censos 2001 era a freguesia do concelho de Santo Tirso onde se verificava um maior número desta deficiência. Para além disso, "é uma freguesia bonita e com um ambiente silencioso, necessário para uma boa concentração e um bom desenvolvimento de todos os outros sentidos".

A obra, inicialmente orçamentada por 50 mil euros e totalmente financiada por apoios particulares, ficou concluída em 2001 mas com um total de despesas de construção na ordem dos 125 mil euros. Apesar de ainda existir um débito de 40 mil euros os membros da Casa Sol Nascente não esmorecem e continuam persistentes em continuar o seu projecto e a divulgação das competências que a pessoa com deficiência pode adquirir. A angariação de fundos através da área cultural envolvendo simultaneamente a localidade, as famílias e as

pessoas com deficiência é um dos desejos de Maria de Lurdes Ribeiro: "integrar de uma forma integradora", como nos refere.

Desde Janeiro deste ano que a Casa do Sol Nascente conta com o apoio da Segurança Social e recebeu também uma comparticipação da Câmara Municipal de Santo Tirso, na ordem dos 70 por cento para a aquisição de uma viatura de oito lugares. Dez dos utentes da Casa do Sol estão em regime ambulatorio, sendo seis de Monte Córdova, três de Roriz e um de Santo Tirso. Em regime de apoio domiciliário estão cinco, havendo neste momento lista de espera. |||||

Ao lado, Maria de Lurdes Ribeiro com alguns dos utentes da Casa Sol Nascente (foto em baixo)



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Precisa de dinheiro? Ou simplesmente não está satisfeito com o que paga actualmente pelos seus créditos?

Procure no sitio certo, na 100% Crédito temos a solução para si.

CONSULTE-NOS!

Rua prof. dr. Fernando António Pires de Lima, nº 408 - Santo Tirso -
Telefone 252 861 383 - Fax 252 862 379
Em frente à Escola Secundária Tomás Pelayo (Escola Industrial)

* Crédito concedido por insituições de crédito autorizadas pelo Banco de Portugal

COM CONFIANÇA
100%crédito

Allianz 
rafael olegário gomes
www.rgseguros.net | rafaelgomes@rgseguros.net
RUA JACARÉ, 114 - 4750-900 OLEGOS - TEL. 202 878 800 / 11 - FAX 202 878 801



Alirio Canceles escolhido para mandatário da candidatura de Menezes

PRINCIPAIS ROSTOS DO PSD DE SANTO TIRSO APOIAM CANDIDATURA DE MENEZES À LIDERANÇA DO PSD

Alirio Canceles, presidente da Comissão Política Concelhia do PSD é o mandatário de Santo Tirso da candidatura de Luís Filipe Menezes às "directas" do partido, marcadas para 28 de Setembro.

Em declarações ao Entre Margens, o líder do PSD concelhio confirmou o convite que lhe foi endereçado pelo actual presidente da Câmara Municipal de Gaia, que recentemente anunciou a sua candidatura à liderança do PSD nacional, que será disputada também, e para já, pelo actual líder do partido, Marques Mendes.

Apoiante de Menezes, Alirio Canceles aceitou naturalmente o desafio proposto, dando conta, no entanto, que a Comissão Política Concelhia de Santo Tirso não apoiará nenhum candidato específico. Segundo referiu ao Entre Margens, em nome "da coesão do partido", e à semelhança do que aconteceu com a estrutura distrital,

institucionalmente a concelhia não "apoia nenhum candidato em particular", pelo que os militantes terão liberdade para fazer as suas opções. Ainda assim, os principais rostos do PSD de Santo Tirso, "enquanto militantes" sublinha o presidente da concelhia, estão com Luís Filipe Menezes, nomeadamente João Abreu, primeiro vereador eleito pelo PSD, o líder concelhio da JSD, Carlos Pacheco, e naturalmente, Alirio Canceles.

Este é "um apoio a um homem do Norte" que, acredita Alirio Canceles tem condições para vencer as directas de 28 de Setembro. A vitória de Menezes, e ainda de acordo com as palavras do mandatário, seria uma mais valia para uma região que nos últimos tempos tem perdido peso.

Marcadas para o final de Setembro, o prazo para a apresentação de candidaturas às "directas" do PSD termina a 21 do mesmo mês. ■■■

Feira de Stocks com pouca adesão de comerciantes

CERCA DE DUAS DEZENAS DE STANDS DE LOJAS DO CONCELHO FORAM VISITADOS POR UM NÚMERO CONSIDERÁVEL DE PESSOAS, NA PROCURA DE UM ARTIGO A BAIXO PREÇO

■■■ TEXTO E FOTOS: SUSANA CARDOSO

O Parque D. Maria II, em Santo Tirso, acolheu, durante o passado fim-de-semana a primeira Feira de Stocks, promovida pela ACIST (Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso). Cerca de duas dezenas de stands de lojas do concelho foram visitados por um número considerável de pessoas, na procura de um artigo ao mais baixo preço. Desde roupa, passando por bijuterias, calçado, material informático, tapetes e utilidades para o lar, foram muitas as ofer-

em várias cidades do nosso país, mas, agora, foi a vez de os habitantes no concelho de Santo Tirso usufruírem do espaço. Pena foi a pouca adesão dos comerciantes, como deixou bem explícito Vítor Barbosa, gerente da loja Infotirso. "No sábado de manhã ainda passaram cá alguns lojistas à procura de um stand, mas já chegaram tarde porque o espaço estava totalmente organizado e não havia possibilidade de ser alterado assim à última hora. Este tipo de eventos é muito importante e é pena que os comerciantes não tenham aderido em grande número", explicou. Na sua opinião "a feira deve ser uma iniciativa a manter em cada ano e poder-se-iam fazer mais coisas do género para que o comércio tradicional possa ganhar vida". "Estamos invadidos pelas grandes superfícies e deve-se equacionar mais eventos semelhantes", acrescentou, convicto de que o essencial é a divulgação da marca. "Temos a loja há 12 anos mas esta é uma forma de continuar a divulgar a nossa marca e, agora, como somos revendedores da

Clix queremos que as pessoas se informem sobre isso. Até agora está a correr dentro das nossas expectativas", rematou.

Num stand logo à entrada da feira encontravam-se expostos os artigos da loja de senhora Doze K, com lojas na cidade e na freguesia da Agrela. Laurinda Lucas é uma das funcionárias da loja e além de também ver aqui "uma forma de escoar os artigos", não esquece também "o reavivar do comércio tradicional". A afluência do público até a deixou agradada. "Não tenho razões de queixa e até estamos a vender bem", contou.

Com animação musical permanente e segurança reforçada, sobretudo à noite, a feira promete voltar a um dos mais emblemáticos locais da cidade de Santo Tirso, quem sabe, com mais comerciantes a aderirem ao evento e a montarem no local o seu stand, dando, assim, possibilidade aos visitantes de terem um leque de escolhas mais alargado, além de que contribui, e muito, para a divulgação das próprias lojas. ■■■

Este tipo de eventos é muito importante e é pena que os comerciantes não tenham aderido em grande número", lamentou Vítor Barbosa

tas, numa iniciativa que permite o escoamento de artigos por valores convidativos.

O evento não é inédito, dado que ao longo do ano se realizam



MOTUL
MOTOR OIL
REVISÕES
AFINAÇÕES
TRAYÕES
SUSPENSÕES

EléctricAuto
Reparações eléctricas em automóveis
AR CONDICIONADO
CAR-AUDIO

BOSCH
ELECTRONIC DIAGNOSTIC
DIAGNÓSTICOS
MOTORES
GASES
AIR-BAG
ABS

Rua da Ponte Nova, 807 | 4795-100 Aves
Telf.: 252 871 125 | 252 942 802 | Fax 252 942 548
e-mail: electricauto@sapo.pt | MSN: electricautoaves@hotmail.com

fotografia**AVIZ**
desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPessoal, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Travessa das Fontainhas, nº 64
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

“Os vermelhos” cantaram os parabéns à luz de cento e vinte e nove velas

A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTO TIRSO COMEMOROU NO PASSADO DIA 14 DE JULHO 129 ANOS DE EXISTÊNCIA

IIIIII TEXTO: VITOR LEMOS

Conhecidos como “os vermelhos”, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, no passado dia 14 de Julho realizou nas suas instalações um jantar convívio em comemoração dos seus 129 anos de existência,

Sob a direcção de Azuil Dinis e Comando de Joaquim Souto, estes dois ilustres tirsenses coadjuvados por um excelente equipa e um “corpo” de operacionais distinto, gerem com mestria a corporação, dando também continuidade dos serviços às solicitações, cada vez mais exigentes de uma população, nomeadamente à protecção civil, combate a fogos, sinistros, serviços e apoios sociais que tanto se orgulha e engrandece quem os pratica.

A convite do presidente, Azuil Dinis, foi com muita honra que aceitei e estive presente no convívio das comemorações do aniversário daquela Corporação, onde marcaram presença o Tenente-coronel Teixeira Leite, Comandante Distrital de Operações de Socorro; Comandante Rogério Seabra, vice-presidente do conselho executivo da liga, em representação do Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses; Geraldo Garcia, tesou-

reiro da Federação, em representação do Presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito do Porto e o vereador José Pedro Machado em representação do presidente da Câmara Municipal, que também é a entidade máxima da protecção civil do concelho de Santo Tirso e ainda os Bombeiros Voluntários Tirsenses (amarelos), os Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, os Bombeiros Voluntários da Trofa, os Bombeiros Voluntários de Felgueiras e outras Associações locais.

Além daqueles, também estiveram presentes os presidentes das juntas de freguesia de Agrela, Augusto Souto; de Água Longa, Manuel Ribeiro; de Refojos, Carlos Monteiro; de Guimaraes, Artur Carneiro e de Santa Cristina do Couto, Jorge Gomes, que se juntaram às individualidades locais, distritais e nacionais para em conjunto confraternizar o aniversário da tão ilustre e nobre Associação Humanitária.

Por afazeres mais importantes, o representante da hierarquia máxima da protecção civil no concelho, abandonou o local logo a seguir à recepção e “entradas”, não podendo por isso estar presente durante o jantar, nem às cerimónias que se seguiram.

Esta agremiação, vocacionada para acções humanitárias, se não é a mais, é das mais antigas do concelho, que

Santo Tirso tanto se orgulha, contém nos seus quadros perto de centena e meia de homens e mulheres, onde se mistura a experiência com a juventude, que deixam o bem estar dos seus lares ou do convívio familiar e social, para prestarem serviços humanitários durante vinte e quatro sobre vinte quatro horas e por vezes com intervenções arrojadas e de alto risco.

Na hora de discursar, salientou-se o do Comandante Distrital de Operações de Socorro, onde enalteceu a importância destas Sociedades Humanitárias numa sociedade cada vez mais exigente, onde também os presidentes de Juntas de freguesia aparecem com alguma importância no novo organograma da protecção civil.

No final dos discursos, um grupo de jovens bombeiros deliciou todos os presentes com uma projecção de fotografias e à meia noite em ponto, “acenderam-se” as velas e cantou-se os parabéns com a festa a continuar pela noite dentro, com aqueles que muitas vezes fazem da sua vida o “escudo” da vida dos outros.

É pena ver-mos muitas vezes os acontecimentos mais importantes ser relegados para segundo plano, mas acontece, porque aniversários há todos os dias e 129 deve haver aos montes!!!!



Bodas de Ouro Sacerdotais do P.e Isaías Oliveira

P.E ISAÍAS NASCEU EM 1933 EM VILA DAS AVES

Lebrando a sua ordenação a 15 de Agosto de 1957 e a sua Missa Nova, a 1 de Setembro do mesmo ano, estará a Vila das Aves em festa com a celebração no dia 15, às 11h30 no Mosteiro das Clarissas, especialmente para a família e no dia 1 de Setembro, às 11 horas no Mosteiro da Visitação, seguido de almoço para os familiares mais próximos, generosidade das Irmãs da Visitação.

O Padre Isaías, como é conhecido, nasceu em Vila das Aves a 31 de Agosto de 1933 e desde pequeno ajudou à missa no Mosteiro da Visitação, onde hoje se encontram as Clarissas, daí a escolha das duas Capelas e depois da Escola do Ensino Primário, na Vila das Aves, com aproveitamento distinto, frequentou os Seminários de Braga, sempre com

altíssimas classificações, sendo o melhor aluno do seu curso, que terminou em 1957, juntamente com mais trinta companheiros.

Após a ordenação foi nomeado Pároco de Castelões (Póvoa de Lanhoso), Arosa e Agrela, paróquias onde exerceu o seu ministério até 1975, data em que foi transferido para Darque (Viana do Castelo), até 1981 e depois para Afife até 2004, data em que, por doença, voltou para junto da família, continuando a recuperar progressivamente a sua saúde.

Sacerdote culto e inteligente, mal aproveitado nas suas capacidades, notado pela sua calma e boa disposição, embora a doença o tenha enfraquecido, bem merece de todos os avenses a solidariedade e os parabéns. IIIII P. MENDES DE CARVALHO



Festival de Folclore em Rebordões

No próximo sábado, dia 4 de Agosto, o Rancho Folclórico Santiago de Rebordões realiza, na sua sede social, no Largo Delfina Fernandes, o seu XVIII Festival de Folclore.

O evento inicia-se pelas 19 horas com a concentração dos ranchos convidados na sede do grupo anfitrião. Pelas 21h30 subirá ao palco o grupo anfitrião, Rancho Folclórico Santiago de Rebordões, seguindo-se o Grupo Folclórico da Juventude S.Julião de Água Longa,

o Grupo Folclórico de Valadares, o Grupo Folclórico S. Pedro Torrados e a finalizar Associação Cultural e Recreativa “Crocceiras de Carvalhosa”.

FESTA DO EMIGRANTE

O Rancho Folclórico Santiago de Rebordões realiza sexta-feira, nas suas instalações, a Festa do Emigrante. A animar a festa vai estar o Grupo Musical “Céu Azul” e final desta actuação os presentes podem apreciar e participar no Karaoke. IIIII

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

naturaves
ervanária e dietética

largo da tojela, nº 6 | 4795-018 vila das aves
tel./fax 252 871 454

refeições económicas a partir de 4.20€

SEXTAS E SABADOS à noite
ementa fixa **6.50€**
2/3 pratos à escolha

O Cantinho da Joana
CAFÉ E RESTAURANTE

todos os dias almoços económicos - 2 pratos à escolha -

Rua de Valcorneira 4795-710 S.Tomé de Negrelos

- cabrito
- vitela
- bife
- costeletão
- picanha
- bacalhau gratinado
- linguado
- rodovalho
- filetes

Duas exposições para ver neste Verão, em Vila das Aves

No Centro Cultural de Vila das Aves mantém-se patente até 19 de Agosto a exposição Aerosol Art. Trata-se de uma mostra de Graffiti que reúne trabalhos do colectivo do Porto com o mesmo nome e que integrou

a Festa Hi Hop que decorreu no referido espaço de 16 a 21 de Julho. Oportunidade para conhecer a expressão plástica da cultura Hip Hop através dos trabalhos de artistas como Theeb, Sphiza, Blast, Nitro,

Mots, Third, Youth, Doc, Caos e ainda da fotografa Liliana Cruz. Ainda em Vila das Aves, mas na Junta de Freguesia, inaugurou na semana passada uma exposição de trabalhos do pintor tirsense José

Maia. Oportunidade para conhecer a obra desta figura de destaque do município tirsense, no que às artes plásticas diz respeito, autor da ilustração publicada na capa da última edição do jonal Entre Margens. IIIII

CULTURA

1 DE AGOSTO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 13



Carlos Correia expõe na Póvoa de Lanhoso

Carlos Costa Correia, natural de Vila das Aves vai participar na XII Exposição colectiva e aberta de artes plásticas promovida pelo pelouro da cultura da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso. A abertura da exposição vai decorrer no dia 4 de Agosto pelas 17 horas e vai ficar patente na Galeria de Exposições do Theatro Club durante todo o mês

de Agosto. Carlos Correia vai participar com dois temas, “O outro lado da vida”, através de um trabalho em acrílico com carvão sobre madeira, e “O Outro lado do Mundo”. Está é já a quinta exposição do pintor avense que se encontra neste momento a preparar uma exposição para o Centro Cultural de Vila das Aves. IIIII

“O Anel de Brasão” é o novo livro de Manuel Oliveira

IIIIII TEXTO: LUDOVINA SILVA

Da editora Amores Perfeitos, Manuel Oliveira deu à estampa o seu quinto livro, o Anel de Brasão que mantém o estilo próprio do autor, com pouca descrição mas com diálogos que convidam a uma rápida leitura.

A história do Anel de Brasão situa-se na segunda década do século passado e conta-nos as vicissitudes de dois jovens irmãos o Daniel e a Clementina filhos do Visconde do Salgueiral homem muito rico em ouro mas muito pobre em sentimentos, exactamente o contrário dos seus dois filhos, os quais vai martirizar com as suas atitudes déspotas. Mas como o carácter não é hereditário ambos os protagonistas revelam ao longo da história a sua rectidão, a sua generosidade e a persistência na conquista das suas vontades apesar de serem travadas pelo progenitor de forma arbitrária e arrogante.

Na história do Anel de Brasão pudemos encontrar todo o tipo de sentimentos da generosidade à avareza, do amor ao ódio. Em todas as personagens identificamos um determinado tipo de pessoa e de classes sociais. A pobreza e a riqueza extremas, referências típicas no autor, despoletam situações de envolvimento entre as personagens identificando-as como boas ou más.

No leque de relações de Daniel e Clementina existem, no Anel de Brasão, outras personagens algumas com sentimentos de referência outras com referências abomináveis destacando-se António Campos, advogado mau carácter, e uma pobre moça que apesar de ter uma nobreza de carácter não era forte na personalidade e se deixou levar pelas “falinhas mansas” do causídico. Estas e outras histórias pode encontrar no Anel de Brasão bem como um final inesperado e trágico que o irá surpreender. Por tudo isso aconselhamos este novo livro de Manuel Oliveira, talvez para as suas férias, e que se encontra à venda na Papelaria Central, no Largo da Tojela, em Vila das Aves. IIIII



XXI Festival Nacional de Folclore na freguesia de Monte Córdova

Tendo como palco a Devesa do Valdorigo, o Rancho Folclórico S. Salvador de Monte Córdova realiza domingo, dia 5 de Agosto, o seu XXI festival de folclore. O certame inicia-se pelas 11 horas com a concentração dos grupos participante na sede do grupo anfitrião. Após o al-

moço os grupos participantes saem em desfile etnográfico em direcção à Devesa do Valdorigo. Pelas 15h30 procedesse a entrega de lembranças aos grupos e entidades convidadas dando-se então início ao festival com a entrada em palco do Grupo Regional e Can-

tares do Mondego (Coimbra), seguindo-se o Grupo Típico o Cancioneiro de Castelo Branco, Rancho Regional de Fafel (Lamego), Rancho Folclórico do Baixo Vouga (Aveiro), Grupo Regional Moreira da Maia e a finalizar o grupo anfitrião Rancho Folclórico de S. Salvador de Monte Córdova. IIIII

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica / Hematologia / Microbiologia / Imunologia / Endocrinologia / Monitorização de Fármacos / Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína) / Espermograma / Control de Hipocoagulados (VARFINE) / Teste respiratório Helicobacter pylori / Rastreo Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre / Análises Químicas e Bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 010
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253



HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 08h30 às 12h00

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis; Multicare.



Polidesportivo
para a freguesia
da Lama

A Câmara Municipal de Santo Tirso colocou recentemente a concurso público a empreitada referente à construção de um Polidesportivo na freguesia da Lama. Este novo equipamento desportivo, segundo dá

conta a divisão de comunicação da autarquia, vai implicar um investimento por parte da Câmara Municipal de Santo Tirso de 317 mil e 248 euros. Depois de consignada, a obra será realizada no prazo máximo de

seis meses. No essencial, a obra consiste na construção de um recinto desportivo (23X45), dos balneários, das respectivas instalações sanitárias, de um bar e de uma arrecadação de material desportivo. ■■■

DESPORTO

1 DE AGOSTO DE 2007 | DESPORTO | PÁGINA 14

Homenagem a José António mrcou jogo de preparação com o Leixões

LEIXÕES VOLTOU A GANHAR EM MAIS UM JOGO DE PREPARAÇÃO COM O DESPORTIVO DAS AVES. 2-0 FOI O RESULTADO FINAL.

LEIXÕES SC -BETO (JORGE BAPTISTA 66'), MARCO CADETE (RÚBEN 71'), NUNO DIOGO (NUNO SILVA 45'), ÉLVIS E NUNO AMARO (EZEQUIAS 45'); BRUNO CHINA (JORGE DUARTE 45'), PAULO MACHADO (PAULO TAVARES 81') E PEDRO CERVANTES (HUGO MORAIS 66'); VIEIRINHA (RICARDO JORGE 78'), DIOGO VALENTE (JORGE GONÇALVES 45') E ROBERTO (TALES 45').

CD AVES -ZÉ EDUARDO; ALEXANDRE, SÉRGIO CARVALHO, SÉRGIO NUNES E PEDRO GERALDO (LEANDRO 61'); MÉRCIO (DIEGO MARTINS 77'), CASTRO (GOUVEIA 52') E ZAMBUJO (LUÍS MIGUEL 52'); ROBERT (JOSEF 61'), TATU E PASCAL (RUI MIGUEL 45').

■■■■ TEXTO: **MARCOS CERTO**
FOTO: **VASCO OLIVEIRA** (ARQUIVO)*

Em mais um jogo de preparação o Leixões ganhou novamente ao Desportivo das Aves por duas bolas a zero. O capitão da equipa de Matosinhos, Elvis (34'), de livre directo, e Paulo Machado (43'), num remate de fora da área, fizeram os golos da partida disputada no Estádio do Mar. No entanto, este jogo foi mais importante de que um mero encontro de preparação. A partida entre a equipa de Matosinhos e a da Vila das Aves teve um carácter mais abrangente e significativo, já que os clubes, os únicos que José António representou, aproveitaram o encontro para homenagear o ex-lateral direito. O

atleta foi obrigado a abandonar a sua carreira precocemente, aos 27 anos, após lhe ter sido diagnosticada esclerose lateral amiotrófica, doença neurológica progressiva e degenerativa. Zé António recebeu uma homenagem digna dos imensos aplausos que os adeptos leixonenses e avenses lhe dispensaram. Amigos de outros tempos mostraram-se receptivos para apoiar o colega que, por doença, atravessa um momento complicado. Uma bonita lição da amizade, na qual participaram 38 jogadores e ex-jogadores. Um filme com esses momentos foi mesmo a acção que abriu as hostilidades. Seguiu-se o jogo, com animação e boa disposição. Tudo com imensa emoção. José António fez-se jogador na cantera do Leixões e foi um dos mais regulares na época que levou a equipa leixonense à final da Taça de Portugal, em 2001/2, frente ao Sporting. E foi o capitão na época da subida à Liga

de Honra, em 2002/3. Ao serviço do Aves, como defesa lateral estreou-se na primeira liga, depois de ter participado na subida ao escalão máximo do futebol nacional. As receitas angariadas pelo encontro reverteram a favor de José António, no sentido de ajudar o ex-futebolista a suportar da melhor forma as dificuldades inerentes à actual situação delicada. Em relação ao jogo, propriamente dito, a equipa do Leixões esteve melhor ao longo de toda partida demonstrando um entrosamento muito mais eficaz entre os vários sectores. Tal ficou a dever-se ao facto da equipa de Matosinhos ter conseguido manter mais jogadores e, por isso, a fluência de jogo saiu mais naturalmente. No que diz respeito a equipa das Aves, ela esteve mais forte e com um entrosamento melhor que no jogo de apresentação. No final de jogo o treinador do

Desportivo das Aves, José Gomes referiu que “a sua equipa esteve mal na ligação para o ataque”, apontando também dois erros de posicionamento na defesa à zona, um dos quais resultou num golo do adversário. No que diz respeito ao jogo de apresentação com o Tirsense o jogo foi pobre e mal disputado por ambas as equipas. Com um adversário que foi improvisado, já que o Vitória de Guimarães “roeu a corda” na última da hora, indo jogar para o Algarve com Sporting, o Desportivo das Aves conseguiu fazer a sua apresentação frente a equipa de Santo Tirso. Num estádio com pouco público, o espectáculo foi realmente fraco, típico de pré-época e sem golos. O Aves produziu algumas jogadas interessantes, mas foi pouco para o que se espera da equipa, que tinha obrigação de vencer esta partida, frente a um Tirsense ainda muito fresco e de qualidade técnica nitidamente inferior. ■■■■



*NOTA: A IMAGEM REFERE-SE AO PRIMEIRO JOGO DE PREPARAÇÃO LEVADO A CABO NO ESTÁDIO DO AVES, FRENTE AO LEIXÕES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telef. 914 880 299
Telef. 916 018 195

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com



Carros que marcaram a história desfilaram por Santo Tirso

II RALI DA ROTA DOS VINHOS VERDES ATRAIU NUMEROSO PÚBLICO QUE NÃO QUIS PERDER A OPORTUNIDADE DE SE DESLUMBRAR COM OS MODELOS DE OUTROS TEMPOS

|||| TEXTO E FOTOS: MARCOS CERTO

No passado dia 21 de Julho decorreu o II Rali da Rota dos Vinhos Verdes. Esta prova teve início no mercado municipal de Santo Tirso e contou com uma imensa participação.

A quantidade (110 participantes portugueses e quatro espanhóis) e a qualidade de automóveis inscritos superaram as expectativas da organização de um Rali em que participaram modelos muito interessantes, desde o Famoso Ford T de 1912, que lançou mundialmente a marca de Henry Ford, até aos mais recentes e desportivos Mercedes SL e Porsche 911 Carrera, ambos de 1974, passando por modelos de luxo como um raro Hispano Suíza de 1925.

Quem se deslocou ao recinto da prova, teve a oportunidade de ver muita da história automóvel do século passado. Estavam presentes carros

desde o início do século XX até a meio da década de setenta. Por essa razão foi uma grande oportunidade de ver carros que marcaram a história do automobilismo mundial.

Uns mais raros e valiosos, outros mais recentes mas, sem dúvida, todos verdadeiras obras de arte que deliciaram os muitos apaixonados do automobilismo que os viram partirem do Mercado Municipal. Para os "apaixonados do volante" foi uma oportunidade de ouvir o "roncar dos motores" destas máquinas do tempo. Alguns dos exemplares têm um preço incalculável.

Esta prova não teve como objectivo ver quem chegava ao destino mais depressa (já que alguns dos carros andavam muito mais depressa do que outros) mas sim, aproveitar este dia para dar um passeio até Celorico de Basto.

Como ponto de partida de Santo

Tirso a Celorico de Basto, em automóveis anteriores a 1975, para percorrer a Região Demarcada dos Vinhos Verdes, assim foi o segundo rali. A iniciativa teve uma adesão massiva, obrigando a organização a limitar as inscrições. Contou também com a presença do presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes que à partida felicitou aos participantes. ||||

Para os "apaixonados do volante" foi uma oportunidade de ouvir o "roncar dos motores" destas máquinas do tempo. Alguns dos exemplares têm um preço incalculável. O Rali da Rota dos Vinhos Verdes contou com a participação de 110 portugueses e quatro espanhóis.

Habilaves
Mediação Imobiliária

AMI - 6673

Moradias

Apartamentos

Terrenos

Pavilhões

Alugueres

Espaços Comerciais

Consulte-nos em:
www.habilaves-imobiliaria.com

Destaque

Edifício

Praça da Tojela

UMA LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

Características

- Pré-Instal. Aquec. Central
- Fogão de Gás
- Cozinha Mobilada
- Roupeiros Embutidos
- Caixilharia em Alumínio
- Video-porteiro

Vila das Aves

Parque Industrial de Poldrões, 4795-006 Vila das Aves - Tlf.: 252 873 309 / Tlm.: 932 390 018 - Email: Habilaves@sapo.pt

Mourizes - Rebordões

2.ª Fase

Um espaço com qualidade

Apartamentos T2 / T3

desde 75.000 Euros

Roriz

Moradias c/ 210 m2

Só 97.500 Euros

Habilaves deseja umas excelentes férias a todos os seus clientes, colaboradores e amigos, não esquecendo os clientes emigrantes.

A GERÊNCIA

Vitor Freitas

Mais de 450 atletas concluíram VII Milha Urbana de Santo Tirso

NAS PRINCIPAIS PROVAS SAÍRAM VENCEDORES SARA CARVALHO (CDC CODES-SOS), LURDES PEREIRA (SC BRAGA) E VANDA RIBEIRO (LABMED BOAVISTA FC)

Realizou-se no passado sábado, dia 21 de Julho, com partida e chegada na Avenida Sousa Cruz as várias provas que constituíram a sétima edição da Milha Urbana de Santo Tirso. Esta edição foi bastante concorrida, tendo concluído a prova 450 atletas.

Numa organizada conjunta da Câmara Municipal de Santo Tirso e do Centro de Atletismo (CAST), a Milha Urbana integrou o Nacional da Modalidade da Federação Portuguesa de

Atletismo e pela Associação de Atletismo do Porto.

O percurso da prova foi feito em estrada plana num circuito com cerca de um quilómetro, sendo constituído por três voltas traçadas num percurso vedado ao trânsito e ao público. No final da prova, foram efectuadas as respectivas entregas de prémios, nas quais participaram dois grandes nomes do atletismo Nacional, Manuel Magalhães e Albertina Dias. Nas principais provas

de seniores saíram vencedores os seguintes atletas: na prova feminina ficou em primeiro lugar Sara Carvalho (CDC Codessos), em segundo ficou Lurdes Pereira (SC Braga) e em terceiro lugar Vanda Ribeiro (Labmed Boavista FC).

No que diz respeito à prova masculina, na primeira posição ficou Bruno Silva (Maia AC), em segundo lugar Sérgio Dias (CCD Ribeirão) e por fim André Silva (Liberdade FC) no terceiro posto. ■■■ **MARCOS CERTO**



ZITO, À DIREITA, ASSUMIU PRESIDÊNCIA DA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA SÃO MARTINHO

Zito tomou posse como novo presidente

NOVA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA SÃO MARTINHO

■■■■ TEXTO E FOTO: SUSANA CARDOSO

Há longos anos ligado à Associação Recreativa São Martinho, na qualidade de jogador e treinador, José Fontes Costa Pontes, mais conhecido como Zito abraçou no passado sábado, dia 28 de Julho, um novo desafio ao tornar-se presidente do clube, que se prepara para competir na I Divisão Distrital da AF Porto.

A tomada de posse decorreu na sede do clube, na presença de algumas dezenas de associados, e num momento conturbado pelas dificuldades financeiras, ainda mais intensas nas equipas das divisões inferiores, a prioridade no momento passa pelas obras de melhorias das infra-estruturas do clube, face à degradação do campo pelado, construído na época 1972/73.

"Queremos conseguir a manutenção na I Divisão Distrital e, em simultâneo, melhoras as estruturas do clube que estão bastante degradadas, como se pode ver pelas bancadas perfuradas. E isto só para citar um exemplo. Estamos a conseguir cumprir este objectivo, com a ajuda de todos os camponeses, aqui também os directores dão o seu contributo, da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Santo Tirso. Aliás, neste aspecto quero salientar que o apoio da autarquia não foi obtido através de um simples telefonema, mas sim através de um pedido feito com alguns dias de antecedência e os seus responsáveis decidiram, então, receber-nos", explicou o dirigente.

Dentro em breve arrancará também uma campanha com vista à angariação de novos sócios, de modo a atingir a fasquia dos 750 associados, e no horizonte está ainda a colocação de um piso sintético num

estádio que acolhe diariamente centenas de miúdos repartidos pelos diversos escalões de formação.

O plantel principal é orientado pelo treinador Dário e é constituído, na sua maioria, por jogadores retirados escolas do São Martinho, de modo a contornar as dificuldades económicas. "Esta é a única forma de subsistência dos seniores que apenas recebem prémios de jogo. Durante os próximos dois anos do nosso mandato queremos sanar as dívidas existentes e garantir condições de sustentabilidade no futuro", lançou, em jeito de desafio. ■■■

ÓRGÃOS SOCIAIS PARA O BIÉNIO 2007/09

ASSEMBLEIA GERAL | Presidente – Maria Oliveira; Vice-presidente – Andreia Neto e Miguel Oliveira; Secretário – Joaquim Costa e Carlos Martins; Suplente – Sérgio Cunha e Fernando Sousa.

DIRECÇÃO | Presidente – José Pontes (Zito); Presidente adjunto – Francisco Silva; Vice-presidente – António Martins, Augusto Martins, José Torres, João Costa e Vítor Almeida da Cunha; Tesoureiro – Arnaldino Ribeiro, Joaquim Martins, Amindo Neto; Secretário – Abel Neto, João Silva e Casimiro Pereira; Vogal – Amaro Machado, Carlos Coelho, Manuel Gomes e Alexandre Guimarães.

CONSELHO FISCAL | Presidente – Adriano Ferreira; Secretário – Luís Ferreira; Relator – José Martins, José Abreu e Augusto Ferreira.



Indústria de Plásticos, S.A. selecciona:

TÉCNICO/A DE LABORATÓRIO

Para integração na equipa do Laboratório. Realização de ensaios em Laboratório e controlo da qualidade em Produção.

- . 12.º Ano de Escolaridade. Curso Tecnológico de Laboratório, Química ou Controlo da Qualidade.
- . Experiência académica ou profissional em ambiente de laboratório.
- . Domínio da língua inglesa, escrita e falada.
- . Conhecimento sobre o Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001.
- . Disponibilidade para trabalhar em qualquer turno, nomeadamente o 3.º turno ou turnos rotativos.

TÉCNICO/A DE PLANEAMENTO DA PRODUÇÃO

Para integração na equipa do Planeamento da Produção.

- . 12.º Ano de Escolaridade na área de Ciências.
- . Grande apetência pela disciplina de Matemática.
- . Excelente domínio de todas as ferramentas informáticas na óptica do utilizador, em especial do EXCEL.

Em ambos os casos:

- . Preferência aos candidatos residentes perto da área geográfica da Empresa (concelhos de Santo Tirso, Guimarães, Famalicão e Vizela)
- . Apresentação da candidatura em carta fechada, com CV e Certificado de Habilitações até 10.08.2007, dirigida a *Casfil S.A.* – A/C.: Dep. Recursos Humanos - Ap. 20 – 4796-908 Aves.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação



Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -
duoventila@sapo.pt



**Móveis
Coelho**

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Artes Marciais estiveram em destaque em Vila das Aves

V GALA DE ARTES MARCIAIS ORGANIZADA PELA ASSOCIAÇÃO SHOTOKAN DE VILA DAS AVES

Na noite do passado dia 14 de Julho, a Praça das Fontainhas voltou a ser palco de mais uma Gala de Artes Marciais. Esta quinta edição, organizada pela Associação Shotokan de Vila das Aves com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso, revelou ao público presente um conjunto considerável de artes marciais, tais como o Tai Chi Chuan, o Taekwondo, o Kung-Fu e o Ju-Jitsu, entre outras.

Orientada pelo mestre Joaquim Fernandes, treinador e árbitro internacional da modalidade, a Associação Shotokan de Vila das Aves levou a cabo esta iniciativa numa altura em que se comemora os vinte anos da modalidade na freguesia, tendo a mesma sido introduzida precisamente pelo referido mestre, outrora ligado à Associação Aven-se com a qual, de resto, iniciou a organização destas galas.

"Arte marcial composta de movimentos circulares que acompanham

a respiração, relaxando o corpo à medida que são efectuados, sem utilização de força física". É assim descrito o Tai Chi Chuan, uma das modalidades em destaque na V Gala de Artes Marciais; iniciativa através da qual o público ficou ainda a conhecer as "artes e os engenhos" que caracterizam o Taekwondo, o Ju-Jitsu, o Kung-FU, o Judo, o Kendo e o Aikidô, trazidos por diferentes colectividades nacionais, bem como o Karate. Do programa constou ainda uma demonstração do Jogo do Pau que, não sendo uma arte marcial, não deixa de ser uma "uma forma de defesa tradicional", no caso, portuguesa.

Marcaram presença nesta iniciativa, o vereador do desporto da Câmara Municipal de Santo Tirso, José Pedro Machado, o presidente da Junta de Freguesia, Carlos Valente, bem como o director do Centro Cultural de Vila das Aves, Nuno Olaio. ■■■



Trampolins de Santo Tirso desdobra-se em várias actividades

DOIS ATLETAS TIRSENSES, JOSÉ MAGALHÃES, DE ÁGUA LONGA, PARTICIPARAM NOS 5 DIAS DE FRANÇA DE ORIENTAÇÃO, PROVA DE NÍVEL MUNDIAL

Nos passados dias 30 de Junho e 1 de Julho, dez atletas de Orientação do Trampolins de Santo Tirso (TST) percorreram áreas florestais e agrícolas do concelho de Moimenta da Beira – Terras do Demo – numa prova de Orientação que contou para o Ran-king Regional Norte, enquanto isso, o staff do Clube organizava dava os últimos retoques no Pavilhão Desportivo Municipal para apresentar o seu sarau, que decorreu no dia 1 de Julho, à noite.

Quando as diferentes Classes do Trampolins de Santo Tirso se preparavam para o desfile inicial do Sarau, os atletas participantes na prova de Orientação chegaram ao Pavilhão Desportivo com os seus troféus, alinhando de seguida com os restantes elementos da Secção de Orientação. Nessa altura, ficou-se a conhecer "os

extraordinários resultados alcançados na referida prova2, sendo de destacar os seguintes: João Silva, alcançou o primeiro 1.º lugar em Iniciados Masculinos; Isabel Meneses e Ana Cabral 1.º e 3.º respectivamente, em Juvenis Feminino; Bruno Martins, 4.º lugar em Juvenis Masculino; Laura Gouveia e Ana Salvador, 1.º e 2.º lugares respectivamente em Seniores Feminino. A nível colectivo, obtiveram o 3.º lugar fruto dos bons resultados individuais. Mais uma vez o nome de Santo Tirso foi várias vezes referido em Terras de Moimenta da Beira.

Entretanto, de 7 a 14 de Julho, dois atletas tirsenses, José Magalhães, de Água Longa, inscrito pelo GD4Caminhos, e Albino Daniel, de Santo Tirso, inscrito pelo Trampolins de Santo Tirso, participaram nos 5 Dias

de França de Orientação, prova de nível Mundial, que contou para o respectivo Ranking, contando com a participação de cerca de três mil atletas de diferentes países, e onde se encontrava o Tricampeão do Mundo Absoluto, Thierry Gueorgiou.

Numa prova da máxima exigência física, psíquica e técnica, e com o nível de concorrência, o atleta Albino Daniel classificou-se em 20.º lugar, no escalão H21B, onde participaram 123 atletas. Nas cinco etapas, todas realizadas em locais diferentes, a "nossa" jovem promessa obteve os seguintes resultados: 1.ª etapa – 3.º lugar; 2.ª etapa – 46.º lugar; 3.ª etapa – 48.º lugar; 4.ª etapa – 17.º lugar; 5.ª etapa – 2.º lugar.

Enquanto o Albino participava naquele evento de nível mundial, o Trampolins de Santo Tirso, através da sua Secção de Orientação, lançava, em primeira-mão, o Projecto "Mexa-se conVida". A iniciativa realizou-se no dia 11 de Julho, feriado Municipal, e contemplou a realização de percursos de Orientação, abertos à participação da população do concelho, na área da Praça 25 de Abril e jardins adjacentes. Ou seja, percursos de orientação em espaços conhecidos para facilitar a aprendizagem da técnica desportiva de Orientação e, ao mesmo tempo, incentivar as pessoas para a prática desportiva no sentido da melhoria da saúde e da qualidade de vida dos cidadãos. Aqui os participantes eram sujeitos a um rastreio cardíaco antes e depois do percurso.

Brevemente esta actividade será repetida de forma a que "mais pessoas possam usufruir de uma actividade simples e agradável de realizar". ■■■■



MEDICINA DENTÁRIA

RADIOLOGIA DENTÁRIA DIGITAL

PODOLOGIA

PSICOLOGIA

TERAPIA DA FALA

Carident

Praça do Bom Nome
Vila das Aves
Telef. 252 941 703
Telm: 96 56 56 206

Jardim não se importa com as embrulhadas jurídicas na aplicação da Lei da IVG – mas sabe que o nosso direito está feito para a normalidade dos factos e que qualquer ligeiro sobressalto põe os sistemas jurídico e político de pernas para o ar. Jardim não quer saber para nada daquilo que está em causa na questão da IVG – mas está prestes a ressuscitar parte dos argumentos do ‘não’ no último referendo pondo ao seu lado sectores de opinião no Continente que não perceberam a derrota de Fevereiro.

CARLOS DE ABREU AMORIM, CORREIO DA MANHÃ, EDIÇÃO DE 27 DE JULHO DE 2007

OPINIÃO

1 DE AGOSTO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 18

“Nas escolas por onde passei eu estava a empedrecer”

IIII OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Ora aqui vai mais um textinho azedo, para variar...

A semana foi dura, muito por obra e graça do talibanismo de certos “professores.” “Professores” (com aspas!) eivados de viciosos fundamentalismos, presumindo que a escola sempre foi assim e assim continuará a ser...

Felizmente, serão minoria. Prefiro escutar os professores sem aspas. Como o Carlos: Ao regressar à escola, deparei com uma realidade estagnada no tempo. Deparei com uma escola culturalmente insignificante para as crianças. Deparei com um mundo que eu julgava ultrapassado. O que mais me espantou foi a falta de profissionalismo dos professores e a sua ligeireza de comportamentos! Fiquei siderado com coisas a que assisti e outras que vim a saber. Percebi que, no tempo que estive afastado da escola, defendi, frequentemente, autênticos assassinos de futuros. No entanto, foi mais que óptimo sentir aquele prazer diário de voltar à escola!!! Sentir-me um Peter Pan que, todos os dias, mergulha num mundo mágico e leva consigo a Fada Oriana para mostrar às crianças que há outra escola na escola. Pensei que uma nova escola se poderia construir rapidamente e em qualquer lado. Daí que, ao fim de pouco tempo, tenha ficado ligeiramente desanimado. Há séculos a percorrer. Mas lembrei-me de um poema da Clarice Lispector, que nos diz que mais importante que a velocidade é a direcção. E fui construindo um caminho feito de pequeninos passos, quantas vezes feitos de pequenos desânimos...

As escolas são lugares habitados por sombras e rituais cinzentos. Os professores com aspas são minoria, mas uma minoria bem activa. É sabido que qualquer mudança só será possível com os professores que temos, que a mudança acontecerá quando os professores quiserem. Mas também sabemos que há quem não queira e se arrogue do direito de não querer.

Que dizer aos professores lesados pelos que “não querem”? Que hei-de dizer à Laura, que me escreve, indignada: Nesta escola, eu estou a empedrecer. Vê lá tu que um aluno - o Alex - ficou sem intervalo e sem aula de Educação Física. Foi mandado, de castigo, para a Biblioteca. Só porque a professora não quis saber por que razão o aluno não tinha feito os deveres de casa. O aluno passava a noite na rua, catando papelão.

Neste ano, já mudaram de turma quatro alunos. E mandaram outros quatro para outras escolas. A directora da escola mandou um “convite” à mãe do Alex, para que ela o mudasse para outra escola. Um “convite”! Que cobardia! Ficou um clima difícil de aguentar, quando eu defendi os direitos do Alex. Ele estava sendo maltratado pela professora da sua classe, só porque “não acompanhava a turma”... Ameaçaram-me por eu o ter defendido. E perguntaram-me se eu o queria na minha turma. Eu respondi que sim. E, no dia seguinte, ele já estava na minha sala. Até hoje, o Alex nunca me desrespeitou. E eu

As escolas são lugares habitados por sombras e rituais cinzentos. Os professores com aspas são minoria, mas uma minoria bem activa. É sabido que qualquer mudança só será possível com os professores que temos, que a mudança acontecerá quando os professores quiserem.

encontro sempre um tempo para o ajudar. Professoras como a Laura fazem-me sentir orgulhoso de ser professor. Por ela e por outros professores é que eu escrevo. E não me venham dizer que só falo sobre o que está errado. Não é verdade. E a quem convém branquear o que é cinzento? Que hei-de responder à Laura? Talvez que tudo o que ela denuncia é aprendizagem. E que, como diria a Cecília Meireles, “aprender é sempre adquirir uma força para outras vitórias, na sucessão interminável da vida”. IIIII

Uma vitória no momento certo

IIIII OPINIÃO: PEDRO FONSECA

A vitória jurídica que a Câmara de Santo Tirso obteve no conflito com o Estado por causa da criação do concelho da Trofa é uma vitória política de Castro Fernandes. É certo que a indemnização pedida pela autarquia ficou muito aquém daquilo que o Supremo Tribunal de Justiça sentenciou, mas, como no futebol, é o resultado que fica para a História.

Esta decisão jurídica vem, ainda, produzir outras consequências (...) Eventuais arremedos separatistas, que se vislumbavam, por exemplo, em Vilarinho, deixam de ter condições para se agudizarem. E ainda bem.

Esta decisão jurídica vem, ainda, produzir outras consequências, e todas elas favoráveis ao actual Presidente da Câmara de Santo Tirso. Eventuais arremedos separatistas, que se vislumbavam, por exemplo, em Vilarinho, deixam de ter condições para se agudizarem. E ainda bem.

Santo Tirso precisa de massa crítica, não se pode dar ao luxo de ver delapidado o seu património territorial. Não me parece todavia correcto nem eficaz que se utilize esta decisão do

tribunal para o combate político-partidário local.

A criação de novos concelhos tem justificações variadas. Cada caso foi um caso. Dizer que o PSD é o culpado pela criação do concelho da Trofa não é rigoroso. É o mesmo que dizer que isso só foi possível porque o PS se “esqueceu” da Trofa no seu programa de investimentos públicos.

Um pequeno rastilho pode pegar fogo ao paiol. O “caldo de cultura” criado na Trofa, em Vizela ou em Odivelas e que se concretizou na sua independência administrativa obrigamos a alguma reflexão.

Um concelho é um todo, em que todas as partes são iguais. Não me repugna que uma ou outra freguesia, pela sua localização geográfica, pela carência de indústria, pelo índice de desemprego, ou por qualquer outra situação mais crítica, seja discriminada positivamente pela sede do concelho.

Já não posso aceitar que aconteçam discriminações negativas em nome de diferenças político-partidárias. Com esta vitória, Castro Fernandes ganhou uma boa caução para o futuro. Mas a soberba em política pode ser má conselheira. Prevenir é sempre melhor do que remediar. IIIII JORNALISTA/LIC. EM DIREITO (CIÊNCIA JURÍDICO-POLÍTICA). pm-fonseca@sapo.pt



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

MACHADO & LOBÃO, LDA.

TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Lopes & Sampaio

carpintaria e móveis, lda

móveis | decoração de interiores | cozinhas por medida | quartos | salas | estúdios | roupeiros

933 292 969 . 932 490 475 . 932 490 474

carpintaria mecânica | portas
pisos flutuantes | soalhos

Rua Silva Araújo
em frente à Estação de Caminho de Ferro

* crédito imediato

Assim, para onde vamos?

|||| OPINIÃO: JOSÉ MACHADO

Decididamente, não temos o sentido moral e ético da discussão crítica.

Raramente se encontra quem use a discussão crítica dentro dos limites do respeito absoluto pela dignidade de cada um. Ora, discussão crítica sem esses limites é um exercício prejudicial e bem dispensável nas relações humanas.

Um desses limites exige, creio eu, que a crítica se faça exclusivamente em relação às ideias, atitudes, ou decisões e actos de alguém, dos quais discordamos. Ora o que acontece quase sempre, é que ao refutarmos as ideias, opiniões ou actos de alguém ou ao contrapormos os nossos, aproveitamos para, ao mesmo tempo, o achincalharmos/rebaixarmos, usando imediatamente de preconceitos e de sentenças condenatórias. Se não concordamos com alguma coisa, antes ou depois de expormos as nossas razões (quando as expomos!), não nos privamos de atirar ao nosso opositor piropos mais ou menos concretos como mentiroso, ignorante, de má fé, etc., ou de lhe atribuir processos de intenção como oportunismo, amiguismo e outros ismos pouco edificantes.

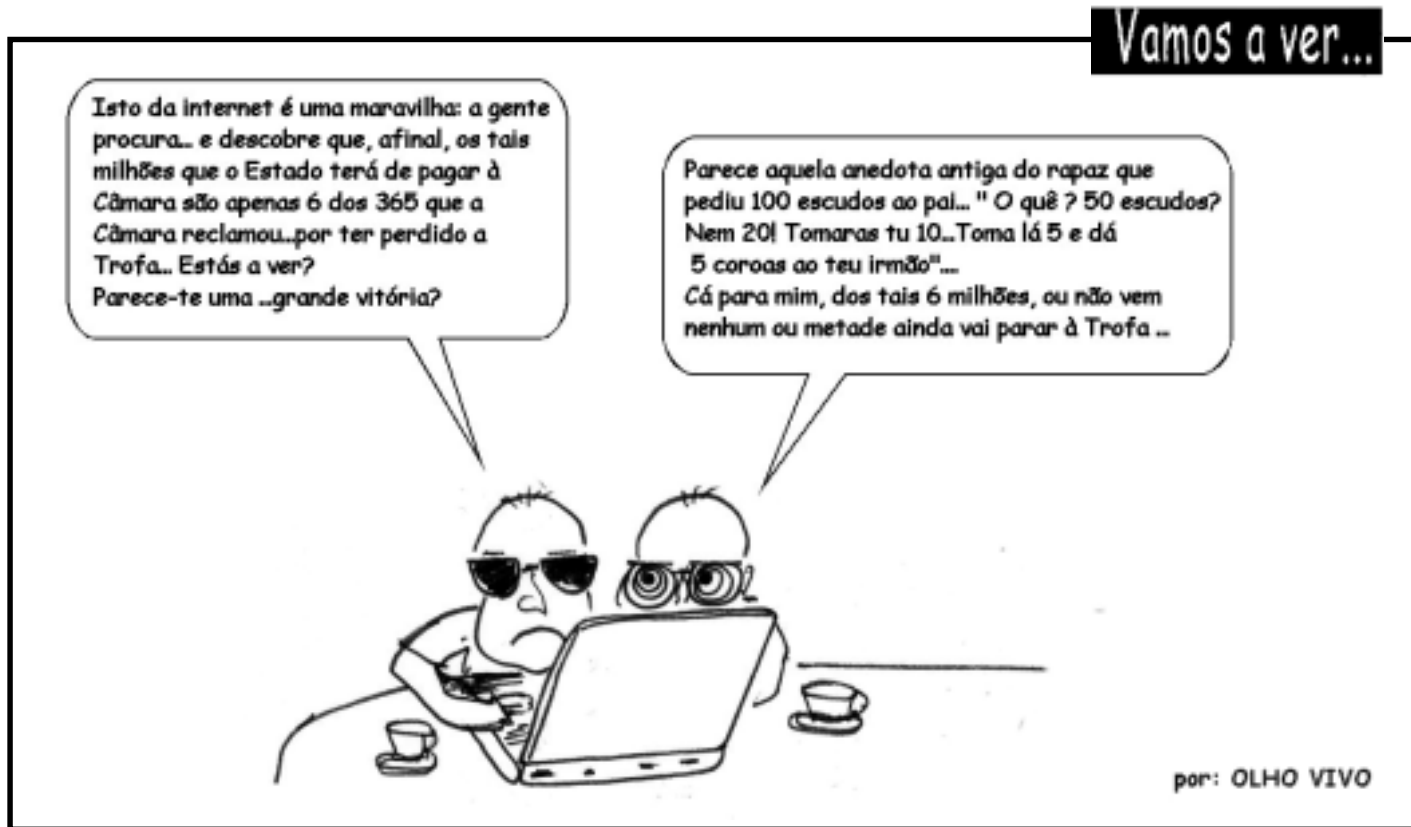
Por outro lado, nas respostas às críticas que nos fazem, não nos coibimos de devolver as mesmas receitas nada abonatórias, sobretudo de quem as usa. É hábito também, por parte de quem recebe a crítica, se é dirigente, usar o capote da instituição que dirige para responder, insinuando que o que se pretende é atingir essa instituição...

A crítica deveria ser sempre encarada como discordância e nunca como forma de diminuir o outro. A crítica nunca deveria criar a inimizade. Se feita no absoluto respeito pela dignidade de cada um, seria bem útil para a resolução democrática dos problemas.

Criticar, aceitar a crítica, responder à crítica são exercícios democráticos se respeitarem os limites, a ética. E há tanta gente que enche a boca de democracia e todos os dias os desrespeita descaradamente! Os nossos jornais estão cheios desses (maus) exemplos e, não fora alguma contenção das redacções, a coisa seria bem mais lamentável.

Louvar a quem, crítico ou criticado sabe agir com nobreza e elevação. Ao contrário do que vamos vendo, são esta nobreza e esta elevação que deveriam fazer escola nas relações políticas e sociais (e nas páginas dos jornais).

PS: Uma não verdade, é o mesmo que uma mentira? Se disser uma mentira, convencido de que é verdade, sou um mentiroso? Alguém pode possuir a verdade toda? |||||



MORADA: APARTADO 19 / 4796-908 |
ENTREMARGENS@MAIL.TELEPAC.PT

Exigimos melhor ambiente

O ambiente que nos tentam vender, mais se assemelha a gato por lebre, vem isto, a propósito dos ensaios sobre a cegueira, com a areia que nos querem atirar aos olhos.

Nos últimos tempos, tem vindo a público uma panóplia de “iniciativas” sobre o ambiente emanadas da Câmara Municipal que a serem levadas a sério até podiam ser positivas, mas infelizmente, apenas se fica por mais uma operação de cosmética e sobretudo de show-off.

Recentemente, tive oportunidade de ler uma entrevista feita ao senhor Presidente da Junta de Vila das Aves pelas alunas Adriana e Mariana de 11 anos de idade, da Escola Básica Integrada Aves / São Tomé de Negrelos para os Jovens Repórteres do Ambiente, em que o Senhor Presidente da Junta se prontificou a colaborar e ajudar no âmbito de um melhor ambiente para todos.

Contudo, seria bom que passasse do plano das boas intenções, para a acção concreta por exemplo, no combate às lixeiras, como autori-



dade democrática da Terra, tem mecanismos que pode muito bem accionar, para isso, basta haver vontade e sensibilidade.

Outra questão que nos parece importante, é a ausência do controle de qualidade das águas das nascentes por exemplo do fontanário de Sobrado, água que tinha periódico controle de análise pela Câmara Municipal, deixou de o ter a partir do momento que foi feito o negócio com a empresa privada Indáqua, nunca mais foi feita qualquer análise à água, muito embora a população continue a consumir esta água.

Para cúmulo foi colocada no fontanário, (ver foto) uma chapa com os timbres da Câmara Municipal, Indáqua e (pasmem-se) Autoridade Concelhia de Saúde, com a seguinte informação: “Água não sujeita a vigilância e controle de qualidade”. Lá que a Câmara e a Indáqua façam o negócio da água como um bem público, o povo que tire as suas conclusões, agora a Autoridade Concelhia de Saúde, pactuar e demitir-se das suas funções específicas de zelar pela saúde pública, aí, fico apreensivo e não compreendo como é possível isto acontecer, sem que ninguém levante uma palha, estou-me a lembrar por exemplo da passividade da nossa Junta de Freguesia perante este acontecimento que nos parece no mínimo estranho e ridículo.

A nosso ver, tudo isto acontece porque está implícita uma questão de política de consumo de água pelas populações, mais concretamente das duas, uma “ou consumes água da Indáqua, ou corres o risco de consumires água inquinada do fontanário”!

Então, a solução mais consentânea com os interesses da Indáqua, é sonegar às populações o controle de qualidade da água de um fontanário público, que na força do verão

abastece muita e muita gente, com a conviência da Câmara Municipal, Junta de Freguesia e Delegação de Saúde, por se manterem impávidos e serenos. Depois tentam-nos convencer que estão lá, para nos servir!!!

Não será esta situação, uma questão ambiental de saúde pública??? ||||| **BEIA TRINDADE**

CARTAS AO DIRECTOR

V. Aves, perspectivas e realidades...

Confesso que falar da minha terra é extremamente fácil, embora as circunstâncias actuais que a envolvem tomem muito difícil abordá-la.

Digo isto com muita mágoa, porque quando estendo o olhar pela minha querida terra, a vejo aquém das suas reais potencialidades, ou por outras palavras, capaz de proporcionar maior qualidade de vida a todos os avenses!

Creio que ao evocar uma estrada com mau piso, um passeio sem condições, um jardim mal tratado, a falta de um parque ou até a falta de um simples sinal de trânsito/orientação, denuncio por si só a grave lacuna existente em matéria urbanística... Arriscaria até um certo desleixo evidente!

Não se pode ficar indiferente a tantos avenses que gostam de dar as suas caminhadas à noite e têm que se confrontar com passeios horríveis, bem como tantos visitantes que se deparam com falta de informação, e até são questões simples de resolver...

Acredito que, com humildade suficiente, as situações inerentes a esta vila possam e devam melhorar, para que se trabalhe a fundo visando o desenvolvimento que a sociedade exige. ||||| **LUÍS MIGUEL SOUSA BARBOSA**

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Dr. Miguel Ângelo Gouveia

VILA DAS AVES | Urbanização das Fontainhas
Edifício Torre - 2º Andar Sala D (Ed. Farmácia Fontainhas)
Telf. 252 881 351 | Tele. 934 465 717 | e-mail: miguel.gouveia@portugalmail.pt
Joane | Av. Dr. Mário Soares, nº 2870 | 2º Andar - Sala ED | Telf. 252 993 296

Urbanização das Fontainhas - Edifício Torre
2º Andar - Sala E - Vila das Aves
Marcação de Consultas - Telef. 252 875 199

PODOLOGISTAS
Duarte Pinheiro
Pedro Serra
(Master em Podologia Clínica e Cirúrgica)

Confiança Resultados Satisfação

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Em tempo de férias

||||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Numa destas manhãs de férias mal bafejada pelo sol da Galiza que teima em aparecer num esconde-esconde de “intervalos nubosas”, impusme a obrigação quinzenal de apurar a pena para este número único de Agosto. Não sabendo muito bem qual o conteúdo dos assuntos que o preenchem, vou naturalmente inspirar-me em factos e circunstância do “entorno estival” em que me encontro nesta euro-região atlântica que os destinos da história impediram que pudesse chamar-se “portugalicia”, nome que vi reinventado na imprensa local a propósito de um truculento debate inspirado por José Saramago sobre uma hipotética pátria de pátrias chamada “Ibéria” em cuja moldura Portugal reencontraria uma existência mais afortunada.

Esta solução já ventilada pelos intelectuais do Séc. XIX que consideravam Portugal um país inviável está hoje traduzida no lugar comum que consiste em considerar que, através da economia e do domínio dos grandes grupos económicos, o capital espanhol domina o mercado português. Teve grande destaque em toda a comunicação social galega e espanhola a notícia do falecimento do patrão da “Prisa”, também o maior detentor do capital da TVI. Por sinal nas imagens do funeral foi ignorada qualquer representação portuguesa que a houve, com toda a certeza, mas não passou em branco a presença e a intervenção do Nobel José Saramago, amigo do falecido e grande senhor da cultura ibérica.

Não nos interessa uma fixação nesta ideia, no entanto confundenos, enquanto portugueses que buscamos as praias e paradiços turísticos do país vizinho, ver nos próprios boletins meteorológicos das TVs ou da imprensa o sol, a chuva e os demais símbolos meteorológicos a cobrir todo o espaço ibérico à excepção do rectângulo luso que é como se estivesse sob a penumbra de um eclipse parcial e,

no entanto, não deixa de ser um potencial rumo turístico para muitos espanhóis que demandam para passar as suas férias.

Acho mais pertinente respigar da imprensa galega e espanhola assuntos que dominam as preocupações sociais e políticas dos nossos vizinhos. Os resultados das eleições municipais de Maio que deram praticamente a maioria ao Partido Popular da direita sem contudo lhes dar uma maioria confortável suficiente para um governo estável, permitiram que os partidos de esquerda, o Partido Socialista e o Bloco Nacionalista Galego, se constituíssem em coligações um pouco por todos os concelhos, coligações que nem sempre vêm resultando e que em muitos casos ou são ainda objecto de negociação ou estão já a abrir brechas e feridas.

Questões que se prendem com as remunerações que auferem os alcaides e vereadores eleitos são aquelas que têm tido mais repercussão social com desigualdades clamorosas dependentes de alguns variáveis como o orçamento do município em causa. Assim afigura-se-me estranho que a alcaideza de Sanxenxo, por exemplo, Corticello Turístico de 16.000 habitantes aufera cerca de 80 mil euros/anuais enquanto o alcaide de Pontevedra, cidade provincial de perto de 100 mil habitantes aufera pouco mais de 60 mil. Estes e outros casos devidamente escarpelizados pela imprensa fazem crer que algo vai mal na administração local a merecer uma reforma. No entanto, quando se constata que em recente reforma autonómica aprovada no Parlamento Galego se determina que a Junta Galega deverá contemplar os funcionários que, desde a instauração da autonomia, desempenharam altos cargos de, director geral e afins, com um suplemento de quinze mil euros anuais é caso para perguntar se tal generosidade em causa própria será bem vista pelo comum dos cidadãos e abonará em favor da Democracia, da Regionalização e da Autonomia que no entanto,



parecem ser um caso comprovado de sucesso.

Chamou-me particular atenção também a notícia do falecimento do Bispo resignatário de Mondoñedo-Ferrol, Don Miguel Auxo, membro da Real Academia Galega que, desta forma significativa justificou, ao arrepio da maioria da hierarquia católica galega, a sua opção pela adopção do galego na liturgia: “sille falo á miña nai ou lhe falaba ao meu pai en galego, esa mesma língua, tenme que servir para falar com Deus que, ao cabo, é o nosso pai tamén”.

O clima de crispação existente, por outro lado, entre a hierarquia católica espanhola e o Governo Socialista de Zapatero, a propósito

Nem as multas, nem a apreensão e as ameaças de ilegalização foram de molde a diminuir o impacto da “provocação” antes pelo contrário, a divulgação via Internet favoreceu-lhe a divulgação.

As nossas sociedades democráticas temem a censura mais do que “Mafoma o chouriço” mesmo quando mitigada por princípios reguladores tanto mais suspeitos quanto as maiorias que os adoptam se dizem herdeiros de tradições liberais, de esquerda. É caso para dizer que, em Espanha como em Portugal o remédio para os excessos de liberdade de expressão, podem bem ser mais letais do que a ausência deles.

da adopção obrigatória de um disciplina de cidadania no Ensino Público, tem subido de tom, com Zapatero a considerar que “nenhuma fé se pode impor às leis da democracia” e o representante da hierarquia católica a esclarecer que “uma fé não se impõe, se propõe” mas que “o laicismo tão pouco pode estar por cima das leis”.

Registo por fim um motivo de grande polémica em resultado da censura exercida sobre uma revista de humor denominada “Jueves” que teve a ousadia ou o arrojo iconoclasta de publicar em primeira página um “cartoon” com os príncipes em poses sexuais. Nem as multas, nem a apreensão e as ameaças de ilegalização foram de molde a diminuir o impacto da “provocação” antes pelo contrário, a divulgação via Internet favoreceu-lhe a divulgação. E como dizia um articulista na “Voz da Galícia” em artigo intitulado “Proibido proibir” hoje censurar é publicitar gratuitamente, dar ideias à audácia provocadora, premiar o engenho e fomentar a imolação crítica. Uma medida “boomerang”, de resultados completamente opostos aos que se pretendia”. Neste capítulo, as nossas sociedades democráticas temem a censura mais do que “Mafoma o chouriço” mesmo quando mitigada por princípios reguladores tanto mais suspeitos quanto as maiorias que os adoptam se dizem herdeiros de tradições liberais, de esquerda. É caso para dizer que, em Espanha como em Portugal o remédio para os excessos de liberdade de expressão, podem bem ser mais letais do que a ausência deles.

Perdoem-me os leitores este editorial tão desfasado das evidências locais, com os votos de boas férias. E se acaso outras monções e outras paisagens bafejaram colaboradores e leitoras tão afortunadamente como a mim pois regressemos arejados e abertos às lides do quotidiano para a continuidade que se impõe prosseguir. |||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA



Gongest

contabilidade e gestão

AVENIDA DAS LAMEIRAS, N.º 250
EDÍF. DAS LAMEIRAS - LJ H - R/C
4765-618 DELÃES - V. N. FAMALICÃO
TEL.: 252 938 555 - FAX 252 938 557

Corrida de touros em Guimarães



Inserida no programa das Festas da Cidade e Gualterianas 2007, realiza-se em Guimarães (sábado, 4 de Agosto, às 21h30) mais uma Corrida de Toiros, desta vez com os cavaleiros Joaquim Bastinhas, Paulo

Jorge Ferreira e Patrícia Pelen e com a participação do Grupo de Forcados Amadores de Lisboa e do Grupo de Forcados Académicos de Elvas. Dos cavaleiros, destaque para a presença de Patrícia Pelen. De

origem francesa, Pelen iniciou a actividade enquanto cavaleira aos cinco anos de idade, sob os conselhos do pai Gérald Pelen, criador de cavalos. Fez a sua primeiro apresentação em 1994, no dia 12

de Maio. Desde essa altura tem participado em diversas actividades tauromáticas por toda a Europa.

O bilhete normal para esta corrida de touros, a ter lugar no parque das Horas, custa 15 euro. lllll

VALE DO AVE

1 DE AGOSTO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 21

Testemunhas de Jeová reuniram milhares no congresso de Guimarães

MAIS DE 5 MIL PSSOAS PRESENÇES NO CONGRESSO

Milhares de pessoas, tanto Testemunhas de Jeová como não Testemunhas, da região do Alto Minho e Norte do Grande Porto, assistiram ao evento de três dias (13, 14 e 15 de Julho) que destacou a necessidade de imitar Jesus Cristo na actualidade, em todos os aspectos da vida.

“O tema do congresso resume a essência do programa”, sublinhou Abílio Amorim, da comissão organizadora do evento. “Destacar a importância de Jesus Cristo, um exemplo com dimensão humana, em diversas facetas da vida”, acrescenta, “tem um impacto assinalável na assistência”. No mesmo sentido, Benedito Simões admite que “o programa foi motivador e abrangente, aplicando-se a todos nós na assistência”.

A edição deste ano ficou assinalado pela apresentação, logo no primeiro dia, de uma narrativa em suporte áudio alusiva a alguns dos episódios da vida e do ministério de Jesus na Terra. No sábado os congressistas assistiram ao lançamento de uma nova publicação intitulada “Venha ser meu seguidor” que versa sobre a temática central que presidiu ao programa do evento.

As Testemunhas vêem o baptismo como um passo vital para seguir o exemplo de Cristo, pelo que aco-

lheram com júbilo os 58 novos membros que se juntaram às suas fileiras ao se baptizarem na cerimónia de ordenação do segundo dia do congresso. O número de novos membros traduz o crescimento sustentado que se tem verificado em anos recentes.

Os 5202 presentes no último dia de congresso fizeram com que este tivesse a maior assistência dos últimos anos. Segundo nota a organização, muitos dos congressistas que não eram Testemunhas, tinham recebido o convite durante uma campanha de distribuição nas três semanas que antecederam a data do evento, puderam reflectir sobre o conteúdo do programa. José Marques, que assistiu pela segunda vez a um congresso, considerou em particular a matéria relativa ao Sermão do Monte como sendo “interessante e motivadora”. O comportamento antes, durante e após o evento também não passou despercebido aos observadores. Gil Varela, o responsável do bar do Multisusos, reconhece que “mesmo discordando em termos gerais no plano dos princípios religiosos, isso não me impede de reconhecer que em termos de conduta não há grupo religioso melhor do que as Testemunhas de Jeová”. lllll



Obras no Teatro Narciso Ferreira vão custar um milhão de euros

RECUPERAÇÃO DO VELHO CINE-TEATRO DA FREGUESIA DE RIBA D’AVE (FAMALICÃO) DEVRÁ COMEÇAR NO INÍCIO DO PRÓXIMO ANO

Aproximadamente, um milhão de euros é quanto vais custar à Câmara de Vila Nova de Famalicão a recuperação do Teatro Narciso Ferreira, em Riba d’Ave, de forma a transformar o imóvel num pólo da Casa das Artes. Segundo anunciou na semana passada Armindo Costa, o projecto deverá estar concluído até ao final do ano, devendo as obras avançarem “o mais rapidamente possível”.

O novo pólo cultural, cuja programação ficará a cargo do pelouro da Cultura do município, vai complementar o trabalho que tem sido realizado pela Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão. O edifício ficará dotado com uma sala de espectáculos com capacidade para 250 lugares, assumindo-se como uma mais valia, não só para freguesia de Riba d’Ave e para município famalicense, mas igualmente para os concelhos vizinhos de Guimarães e Santo Tirso.

“Com a reabilitação do Teatro Narciso Ferreira vamos beneficiar a população da vila de Riba d’Ave e de freguesias vizinhas desta zona nascente do concelho, criando uma nova centrali-

dade cultural capaz também de atrair público dos concelhos vizinhos”, referiu o presidente da Câmara, Armindo Costa, adiantando que “este novo investimento na cultura representa uma aposta na recuperação do património arquitectónico de Vila Nova de Famalicão e a concretização de uma política de descentralização cultural inédita no município”.

Com a assinatura da escritura, a Fundação Narciso Ferreira, proprietária do Teatro Narciso Ferreira, cedeu gratuitamente, por um período de 30 anos, o direito de superfície do imóvel ao município de Vila Nova de Famalicão, para aí instalar um pólo cultural destinado à promoção de eventos públicos. O município fica obrigado a restaurar o edifício, bem como a realizar as necessárias obras de remodelação e adaptação do espaço à instalação de um pólo cultural, suportando os custos. A escritura prevê ainda que a programação anual do espaço seja acordada e definida por ambas as partes, complementando o papel da Casa das Artes, sendo para isso constituída uma equipa técnica composta

por membros das duas instituições.

Raul Ferreira, presidente da Fundação Narciso Ferreira, mostrou-se “especialmente satisfeito por se iniciar agora uma nova fase num processo que há tantos anos esperava”, mas disse sentir-se também “ansioso por ver concluída esta obra tão ambiciosa”. O descendente de Narciso Ferreira - pioneiro do têxtil no Vale do Ave salientou ainda que “o facto do teatro servir de complemento à Casa das Artes, equipamento de sucesso nacional e mesmo internacional, vai trazer para o concelho uma expansão cultural enorme”.

De acordo com a escritura assinada com o município, a Fundação Narciso Ferreira fica ainda obrigada, num prazo de três anos, a executar obras de remodelação do Mercado Narciso Ferreira, situado em frente ao teatro, suportando os custos inerentes e ficando a gestão da feira semanal entregue à Junta de Freguesia de Riba de Ave. “É intenção da Fundação modernizar o edifício do Mercado Narciso Ferreira, de modo a funcionar todos os dias, servindo devidamente a população”, explicou Raul Ferreira. lllll

TOJELA CARNES, LDA



Carnes Verdes Salgadas e Fumadas

Sede: Lugar da Tojela, nº 48 - Vila das Aves - Telef. 252 872 400
Filial 1: Mercado - Vila das Aves
Filial 2: Mini Preço - Riba de Ave



Filipe Coelho
ADMINISTRAÇÃO
Telm. 965 011 870

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS
Viaturas ligeiras e comerciais

Rua Francisco Moreira, nº 39 | Telf. e Fax: 252 833 223
4780-474 Santo Tirso
Email: cruise.car@sapo.pt

Filial 1: Rua D. Pedro V, nº 1149
Edifício Bruxelas - Loja 2 | Telf. e Fax: 252 494 630
4785-309 Trofa

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



CARNEIRO 21/3 A 20/4

Carta Dominante: o Dependurado, que significa Sacrifício. Amor: não seja demasiado possessivo e controlador pois poderá conduzi-lo a alguns problemas. Saúde: relaxe o corpo e a mente. Faça exercícios respiratórios. Dinheiro: procure não acumular demasiadas responsabilidades. Número da Sorte: 12



TOURO 21/4 A 20/5

Carta Dominante: 9 de Ouros, que significa que significa Prudência. Amor: Procure ser mais coerente com as suas ideias, não dê uma no cravo e outra na ferradura. Saúde: Procure ter mais horas de sono. Dinheiro: Um aumento nos seus rendimentos. Número da Sorte: 73



GÊMEOS 21/5 A 20/6

Carta dominante: 8 de Copas, que significa Concretização. Amor: não tenha medo de assumir compromissos. Mantenha presente que é possível conciliar amor e liberdade. Saúde: controle o stress e a fadiga. Dinheiro: estabilidade assegurada devido à sua capacidade de poupança. Número da Sorte: 44



CARANGUEJO 21/6 A 21/7

Carta dominante: 4 de Paus, que significa Ocasão Inesperada. Amor: controle os ciúmes e evite que a monotonia se instale na sua relação afectiva. Saúde: espere uma fase regular. Dinheiro: poderão surgir novos projectos que lhe trarão perspectivas mais risonhas. Número da Sorte: 26



LEÃO 22/7 A 22/8

Carta Dominante: 10 de Ouros, que significa Prosperidade. Amor: Estará mais susceptível e exigente para com a pessoa amada. Seja mais tolerante e compreensivo. Saúde: A sua vitalidade estará em alta. Dinheiro: Aproveite as oportunidades, mas, não crie falsas expectativas. Número da Sorte: 74



VIRGEM 23/8 A 22/9

Carta Dominante: Rainha de espadas, que significa Melancolia. Amor: Procure manter o equilíbrio emocional. Saúde: Evite o stress e o nervosismo pois poderá prejudicar a sua saúde. Dinheiro: Seja prudente relativamente a possíveis investimentos. Número da Sorte: 63



BALANÇA 23/9 A 22/10

Carta dominante: o Eremita, que significa Procura. Amor: tente promover o entendimento com os que o rodeiam. Saúde: mantenha o equilíbrio emocional. Dinheiro: jogue pelo seguro e não invista em negócios duvidosos. Número da Sorte: 9



ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Carta dominante: a Torre, que significa Convicções Erradas. Amor: modere algum comportamento intempestivo. Saúde: Vigie o aparelho digestivo. Faça uma dieta. Dinheiro: pare com despesas desnecessárias e não planeadas. Número da Sorte: 16



SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Carta Dominante: 5 de Espadas, que significa Avariza. Amor: Não deixe a monotonia tomar conta da sua relação afectiva. Saúde: Bem-estar físico e mental, assegurados nesta fase. Dinheiro: Continue a trabalhar e alcançará os seus objectivos. Número da Sorte: 55



CAPRICÓRNIO 22/12 A 20/1

Carta Dominante: Rei de Copas, que significa Poder de Concretização. Amor: O reencontro com um velho amigo irá proporcionar-lhe momentos de bem-estar. Saúde: Enverede por um estilo de vida mais saudável. Dinheiro: Use de contenção nos gastos para não ser surpreendido desagradavelmente. Número da Sorte: 50



AQUÁRIO 21/1 A 19/2

Carta dominante: às de Espadas, que significa Sucesso. Amor: poderá sentir a necessidade de se isolar e de pensar na sua vida. Aproveite este período de reflexão para tomar as decisões que precisa para mudar o rumo da sua vida. Saúde: não se deixe dominar pelo cansaço. Dinheiro: as suas novas ideias poder-lhe-ão trazer benefícios, mas aja com prudência. Número da Sorte: 51



PEIXES 20/2 A 20/3

Carta dominante: 10 de Copas, que significa Felicidade. Amor: pense com calma qual será a melhor atitude a tomar para resolver as situações amorosas. Saúde: Pede cuidados especiais. Dinheiro: boa altura para se lançar em empreendimentos. Número da Sorte: 46

1º ANIVERSÁRIO FALECIMENTO

José Rafael Nunes de Castro
18-08-2007



Um ano passou, mas a tua imagem está sempre presente nos nossos corações e ficará para sempre a dor da tua partida. Com profunda sauda de teus pais e irmão. A família informa todos os interessados que se realiza uma Missa em alma do saudoso extinto no dia 18 de Agosto, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Vila das Aves.

FALECIDOS EM VILA DAS AVES NO MÊS DE JUNHO

DIA 5 - Maria Sampaio, com 91 anos, Av 4 de Abril de 1955.
DIA 6 - José Joaquim Sousa Pereira, com 53 anos, Trav. Monte da Barca.
DIA 9 - Clemência Pereira de Lima, com 82 anos, Rua de Lubazim.
DIA 10 - Maria Cândida Costa Ferreira Arcipreste, 59 anos, Santo Tirso.

FALECIDOS EM LORDELO NO MÊS DE JUNHO

DIA 4 - Abilio Machado, com 83 anos, Travessa da Mimosa.

O ENTRE MARGENS ENVA ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS AS MAIS SENTIDAS CONDOLÊNCIAS.

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS A 5 DE SETEMBRO / 07

entremargens@mail.telepac.pt

entremARGENS

CLIFIMED

Rua Bombeiro Voluntário, 350
Vila das Aves - Telf 252 820 020

AVISO

Informamos os estimados clientes que esta clínica vai estar encerrada para FÉRIAS durante o mês de Agosto. REABRE A 3 DE SETEMBRO

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

COPTICA A

CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Doença dos Olhos

Dra Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º

Sala 3

4795-036 Vila das Aves

MÉDICA ESPECIALISTA

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Estamparia têxtil

GONÇALVES & SILVAS, LDA



Telefone | Fax 252 941 134 - Atáinde - 4815 Lordelo GMR - Guimarães



CASA dos RECLAMOS

P u b l i c i d a d e

out-doors

luminosos

sinaléticos

acrílicos

cenários

mupis

decoração de montras

decoração de viaturas

toldes

fotografia digital em grande formato

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves

e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

servigas unipessoal lda

INSTALAÇÕES DE GÁS NÚMERO VERDE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA 800 20 73 15

Rua Ferreira Lemos, 69A - 4780-468 Santo Tirso - Tel. 252 859 131 - Fax. 252 859 131
E-mail: servigas@mail.telepac.pt

entremARGENS
O JORNAL DE VILA DAS AVES

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01. TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.
ASSINATURA ANUAL 13,00 EUROS (NACIONAL)
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIPC: 501 849 955
DIRECÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: JOSÉ PEREIRA MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA ROSA R. SILVA; **SECRETÁRIO:** JOAQUIM FÂNZERES A. PONTES.
DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953

Nº 375 - 1 DE AGOSTO DE 2007

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.
CONSELHO DE REDACÇÃO: ADÉLIO CASTRO, JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.
COLABORARAM NESTE NÚMERO: JOSÉ CARVALHO (C.P. Nº 6518), SUSANA CARDOSO (C.P. Nº 10022), JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, CELSO CAMPOS, VITOR LEMOS, PEDRO FONSECA.
COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL. S.PEDRO DE BAIRRO - VITOR MARQUES E TIAGO CARVALHO. LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO.
DESPORTO - COORDENADOR: MARCOS CERTO.
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA. COLABORAÇÃO: J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, FERNANDO FERNANDES.
COBRANÇA / PUBLICIDADE: DOMINGOS ARAÚJO (VILA DAS AVES); JORGE FERREIRA DE SOUSA (REBORDÕES, S.TOME NEGRELOS E DELÃES); A. LEAL (RORIZ).
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: JORNAL ENTREMARGENS
IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465
E-MAIL: GERAL@DIARIODOMINHO.PT

GANHE UM ALMOÇO
PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Agosto foi o nosso estimado assinante, Barbearia Toni, em Vila das Aves.

Restaurante *Estrela do Monte*
c/ nova gerência de Bruno Pereira
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Agosto foi o nosso estimado assinante, Pedro Miguel Pereira Azevedo, em Bairro

Restaurante *Sobreiro*
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 905 910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, a feliz contemplada nesta 1ª saída de Agosto foi a nossa estimada assinante, Maria Elisa da Costa Mendes, em Roriz

Restaurante *Adega Regional 2000*
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS

Negrelos- Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontainhas	252871960
S.MartºCampo-Popular	252843260
Rebordões	252833065
Vilarinho	252843894
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252981358
Delães	252931216
Bairro	252932684
Roriz	252881850

HOSPITAIS

Santo Tirso	252830700
Guimarães	253540330
Riba d'Ave	252900800
Famalicão	252300800
Linha Saúde 24	800242424

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252870040
Vila das Aves	252870700
S. Martº Campo	252841128
Delães	252907030

BOMBEIROS

Aves	252820700
SANTO TIRSO	
Vermelhos	252808900
Amarelos	252830500
Vizela	253489100
Riba d'Ave	252900200

GNR

Santo Tirso	252808250
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S.Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881600
S. Martº Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252981458
Delães	252933083
Aves	252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253421200
Vª Nª Famalicão	252320900

INSTITUTO DO
EMPREGO

Santo Tirso	252858080
Guimarães	253423850
Vª Nª Famalicão	252501100

REPARTIÇÃO DE
FINANÇAS

Santo Tirso	252851383
Vª Nª Famalicão	252372418
Guimarães	253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252800370
S. Martº Campo	252841421
Guimarães	253520070
Vª Nª Famalicão	252311294

LAR FAMILIAR DA
TRANQUILIDADE

Aves	252942031
------	-----------

SOS SIDA 800201040

ENDEREÇOS

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D. | Largo do Rato | 1200 LISBOA
*
DECO
Rua dr. Alfredo Magalhães, 46 - 3º - Sala 3 | 4000-061 PORTO
Telef: 223389033 - Fax: 222088774

vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...

Empresa multinacional
precisa de vendedores
**NOVO
SISTEMA DE
VENDAS (ABC)**
Contactar: 919 159 183

PROCURA

jovem procura ocupação
em part-time na área da
limpeza ou outros.
Contactar: 912 901 088

VENDE-SE

Toyota Corolla Star Van
2.0 de 1999 em bom
estado
6.000 Euros
Contactar: 965 528 022

VENDO

Junto ao Rio Vizela
(Lugar do Engenho -
Vila das Aves) casa c/
terreno de 2.167m²,
salão c/ 325m²; Casa
de caseiro c/ 89m² e
Leira c/ 183m²;
Moagem, casa e
assessoria de moagem
c/ 65m². **Contactar:
252 942 487**

Anuncie no
Entre Margens:

vende-se
aluga-se
precisa-se

A melhor
franquia de
comércio em
Portugal precisa
de pessoas para
a área comercial.
Contactar R.H.
960040511



RE/MAX® - Ave
252 860 400



**Negócios imobiliários, com profissionais
autorizados e legalizados!...**

Jorge Rebelo **Telm. 913 465 108 e-mail: jrebelo@remax.pt**



Visite sem avisar.

OPEN HOUSE DA RE/MAX. 1º SÁBADO DE CADA MÊS
DAS 14:30h ÀS 18:30h.



OPEN HOUSE

RE/MAX®
Venha conhecer-nos em
www.remax.pt

Seja bem-vindo ao novo conceito Open House da RE/MAX. A partir de agora, sempre que desajar conhecer ou dar a conhecer um imóvel, basta aparecer nos locais identificados pelo símbolo Open House, no 1º Sábado de cada mês entre as 14:30h e 18:30h e será de imediato atendido por um vendedor RE/MAX. Esqueça as marcações prévias, as agendas sobrecarregadas e as correrias durante a semana. Para si, a porta vai estar sempre aberta.



Sábado 4 de Agosto
das 14.30h às 18.30h



T4 Vila das Aves - Rua das Fontainhas

ave@remax.pt

www.remax.pt

José Miguel Torres

Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



ORTONEVES

Ortopédias e Dietéticas, Lda.

**Camas hospitalares | Calçado ortopédico |
Fraldas | Meias elásticas e de descanso**

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 | 4795-024 Vila das Aves | Telf 252 942 784
Rua eng. Sá e Melo, 6 | S.Miguel de Caldas | Caldas de Vizela | Telf 253 584 050

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

20 Preços de Arrasar



0,59 €

ATUM EM ÓLEO
RIANXEIRA
120 gr



4,75 €

CAFÉ SOLÚVEL
RICORE
250 gr



0,89 €

VINHO
CEIFEIRINHA
lt



8,99 €

APERITIVO RICARD
C/ OFERTA CANECA
70 cl



6,99 €

GEL DE BANHO
PALMOLIVE
500 ml leve 3 pague 2



16,49 €

DETERGENTE
ROUPA PÓ SKIP
475 doses c/ oferta
mochila



0,59 €

MELÃO BRANCO
ORIG: PORTUGAL
kg



0,99 €

UVA CARDINAL
CAT.: II ORIGEM
PORTUGAL kg



7,99 €

PICANHA INTEIRA
kg



2,99 €

ENTRECOSTO DE
PORCO
kg



9,29 €

BACALHAU CRESCI-
DO ORIGEM
NORUEGA kg



4,99 €

QUEIJO QUINTA
DAS ARCAS
kg



5,99 €

BOLO DE BOLACHA
kg



5,49 €

CAMARÃO CONGE-
LADO 50/70
kg



38,95 €

LAVADORA ALTA
PRESSÃO NUPO-
WER 1600W



5,45 €

BALDE DE LIXO
INOX 3 LTS



29,90 €

TELEMÓVEL
NOKIA 1112
VODAFONE (preço
inclui retoma)



79,90 €

FERRO C/ CALDEI-
RA FLAMA VAPOR
CONTINUO FL545



7,90 €

ÓCULO DE SOL
ADULTO REF: 103



0,99 €

CHINELOS CRIAN-
ÇA/SENHORA
(VÁRIOS MODE-
LOS)

Promoções limitadas ao stock existente e salvo qualquer erro tipográfico. Campanha válida de 1 a 12 de Agosto de 2007.



**Cartão + Talão
= mais descontos**

**DESCUBRA
COMO É FÁCIL
TER MAIS DESCONTOS
DURANTE TODO O ANO**

**HIPERMERCADO
E. LECLERC**
Viva mais barato!

LORDELO - GUIMARÃES

**OS
COMBUSTÍVEIS
MAIS
BARATOS**

**ENTREGAS
GRATUITAS
DE GRANDES
DOMÉSTICOS
AO DOMICÍLIO
(ATÉ 40 KM)**

**HORÁRIO DE
FUNCIONAMENTO**
Domingo a Quinta
das 9h30 às 22h00
Sexta e Sábado das
9h30 às 23h00

ESTACÃO DE SERVIÇO



LUBRIFICANTES GALP: combustíveis | lavagens | oficina | banco potência | pré-inspecção IPO

PNEUS DE TODAS AS MARCAS: montagem | equilibragem | alinhamento direcção | desempenho de jantes imediata

PEÇAS E ACESSÓRIOS: discos | calços | filtros | amortecedores | baterias

POST GALP - VILA DAS AVES - AV. POLDRÃES - EN105 - TELEFONE: 252 820 666 / 7